

MŪSŪ *Pažinimas* april.

ANO 58 N° 01/05 (2435) Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil Sausis-Janeiro/2005





Prelude

A estação mais gostosa da moda.

Água Rasa

Av. Álvaro Ramos, 2472
Fone: 6605-1594 / 6605-3161

Centro

Rua Dom José
de Barros, 297
Fone: 221-8762 / 221-8049

Jabaquara

Av. Jabaquara, 953
Fone: 5584-8197
5584-0004

Mooca

Rua da Mooca, 2365
Fone: 6291-3726
6292-3959

Moema

Av. Ibirapuera, 3103 Loja 20
Fone: 5561-9806 / 5042-1743

Vila Maria

Av. Guilherme Cotching, 1954
Fone: 6954-1993 / 6954-5031

Guarulhos

Rua Felício Marcondes, 285
Fone: 208-0736 / 209-8424

Santo André

R. Cel. Fernando Prestes, 44
Fone: 4438-3846 / 4994-4240

São Caetano do Sul

Rua Pará, 22
Fone: 4229-0153 / 4226-2374

Pompéia

R. Cotoxó, 1007
Fone: 3868-2716 / 3872-4701

Centro

Rua Rego Freitas, 504
Fone: 3255-0055 / 3257-3550

Ipiranga

Rua Silva Bueno, 2506
Fone: 273-1214 / 273-5371

Lapa

Rua Clemente Álvares, 350
Fone: 3834-5991 / 3834-3358

Pinheiros

Rua Fradique Coutinho, 600
Fone: 3032-3592 / 3812-0954

Tucuruvi

Av. Tucuruvi, 323
Fone: 6203-7458 / 6204-7269

Campinas

Rua Cel. Quirino, 853
Fone: (19) 3252-7024
3252-2097

Mogi das Cruzes

Rua Paulo de Frontin, 174
Fone: 4798-2219 / 4123-9423

São Bernardo do Campo

Rua Municipal, 56
Fone: 4125-1712 / 4123-9423

Ponta de Esteque

Rua do Arouche, 187
Fone: 3337-1966

São José dos Campos

Rua Rubião Júnior, 84
Loja 39
Shopping Centro São José
Fone: (12) 3943-3977
3941-7630



Brastur Lufthansa City Center



Brastur

do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo

tel : (11) 5181 4088 Fax : (11) 5181 6687 brastur@brasturturismo.com.br

VAMOS JUNTOS
para a LITUÂNIA
em
2005?

INFORMAÇÕES
no Consulado
(11) 5682 4303

Aleksandras Boguslauskas

Diplomuotas Vertėjas

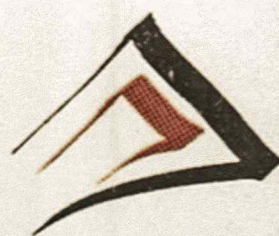
**Tradutor Público e
Intérprete Comercial**

JUCESP nº 562 - Lituano

Fone/Fax: (11) 5041 - 2831

Rua Tomé Portes, 1071
São Paulo - SP

e-mail: boguslauskas@bol.com.br



Klieger

Assessoria Imobiliária Ltda.

CRECI Nº 18.764J

**VENDA, LOCAÇÃO e ÁREAS
PARA INCORPORAÇÃO.**

Av. Brig. Faria Lima 1713 - 6º. cj. 61.

Fone: 3031 5508 / Fax: 3034 1387

e-mail: klieger@uol.com.br

Drª Simone Laucis Pinto Ramašauskas
CROSP 39599



- ⇒ Odontopediatra, Ortodontista, Ortopedista Facial (Especialista)
- ⇒ Profª. Assist. de Ortodontia (SOESP)
- ⇒ Voluntária Hosp. da Santa Casa de São Paulo (Cirurgia) 1987-1991

Fone: 6341-8349 / Cel: 9764-5685
R. Barão do Piraiá, 32 - Vl. Zelina

Konsulo Jono Valavičiaus žodis

Žengiame į naujuosius 2005 metus. „Mūsų Lietuva“ su pasitikėjimu tesia lietuviškos informacijos ir tautybės stiprinimo darbą Brazilijos lietuvių kolonijoje. Pažanga buvo atsiekta ir pirmoje eileje turime padėkoti „Mūsų Lietuvos“ kolektyvo nariams, kurie per visus metus daug padėjo pagerinti ir sustiprinti mūsų žurnalo turinį ir sugebėjo duoti visų lietuvių kolonijos organizacijų veiklos atspindį.

Per du metus mūsų prenumeratorių ir skaitytojų skaičius žymiai padidejo, kas parodo lietuvių antros ir trečios kartos norą pažinti ir pasinformuoti apie savo tėvų ir prosenelių kilmę, Lietuvos kraštą ir mūsų tautos kultūrą bei istoriją.

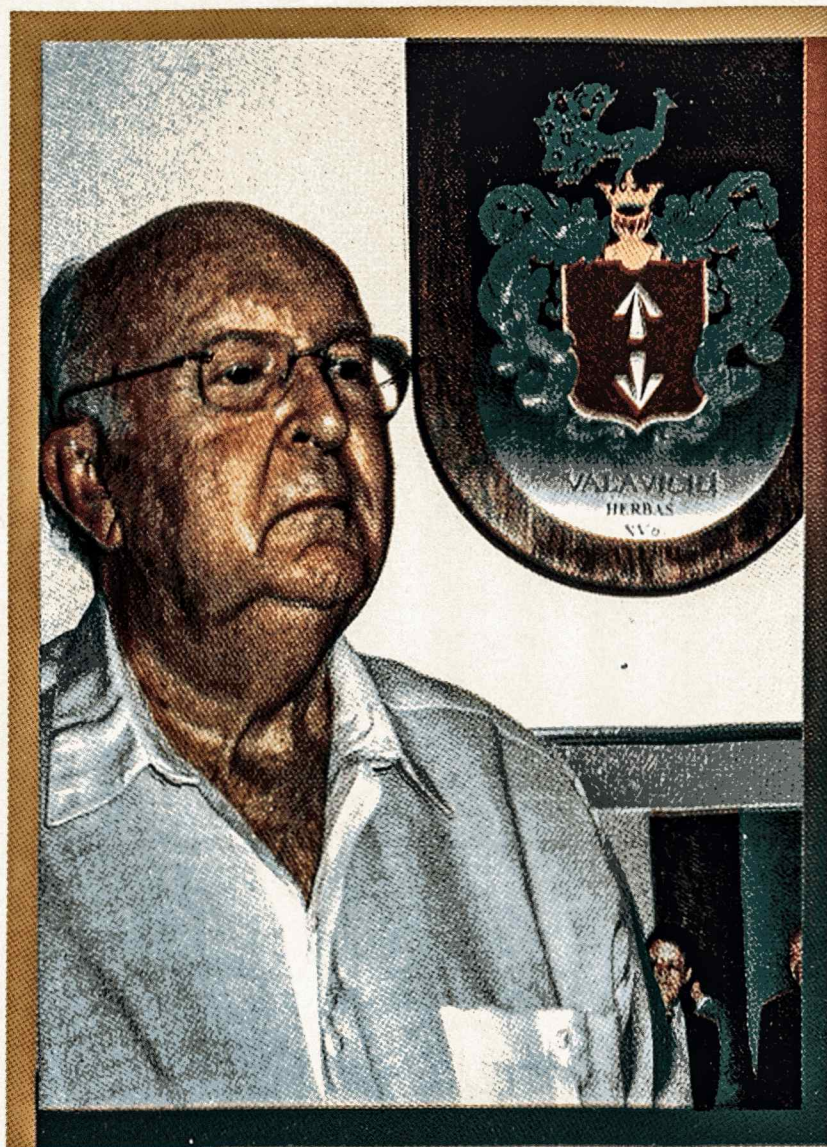
Mes čia Brazilijoje turime išlaikyti mūsų praeitį, mes turime išlaikyti savo lietuviškumą ir turime laikytis savo pačių jėgomis. Turime dalyvauti savo šventėse ir ypač nuolat skatinti mūsų jaunimą jungtis į lietuvišką veiklą. Galime džiaugtis, kad mūsų jaunimas ir organizacijos bei šokių grupės parodo dideli ir gražų norą dalyvauti šioje veikloje.

Kviečiu visus ir toliau remti „Mūsų Lietuvos“ leidimą ir platinimą, prašau prenumeruoti ir taip pat paraginti kitus tautiečius prie šio lietuviško švyturio Brazilijoje spindėjima mūsų tarpe.

Naujieji metai tegu atneša visiems mūsų tautiečiams Brazilijoje daug pasirižimo, kultūrinės

Veiklos ir lietuviško bendravimo, tegul vienybe ir lietuvių jungia mus ir gyvuoja mūsų širdyse.

Mes, čia
Brazilijoje,
turime išlaikyti
mūsų praeitį ...



Cônsul Jonas Valavičius

Nós, aqui no
Brasil, devemos
preservar nosso
passado ...

Palavra do Senhor Cônsul Jonas Valavičius

Principiamos o novo ano de 2005. “Mūsų Lietuva”, com convicção, prossegue no trabalho de informação e fortalecimento do sentimento de nacionalidade na comunidade lituana do Brasil. Progredimos e, primeiramente, queremos agradecer aos membros da equipe do “Mūsų Lietuva” que, durante o ano todo, muito colaboraram para a melhoria e fortalecimento do conteúdo de nossa revista e conseguiram retratar as atividades de todas as organizações da colônia lituana.

Em dois anos, o número de nossos leitores e assinantes aumentou consideravelmente, o que demonstra a vontade dos lituanos de segunda e terceira gerações de conhecer e se informar sobre a origem de seus pais e antepassados, sobre o país Lituânia, cultura e história de nossa nação.

Nós, aqui no Brasil, devemos preservar nosso passado, temos de resguardar nossa lituanidade e resistir com nossas próprias forças. Devemos participar das celebrações e, principalmente, incentivar os nossos jovens a se juntarem à atividade lituana. Devemos nos regozijar por nossos jovens, organizações e grupos de dança demonstrarem grande vontade de participar dessa atividade.

Convido todos a continuarem sustentando a publicação e divulgação do “Mūsų Lietuva”, que assinem e atraiam outros compatriotas para o brilho deste luminar lituano entre nós aqui no Brasil.

Que o novo ano traga a todos os nossos conterrâneos no Brasil muita determinação, ação cultural e participativa lituanas. Que a união e a lituanidade nos una e floresça em nossos corações.

ERRATA - Erramos nas páginas 2 e 14 da edição da edição de dezembro 2004. O cargo correto da Sra. Eugenia Bacevicius é Chefe do Grupo de Escoteiros “Palanga”.



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Conselho Editorial
Cônsul Jonas Valavičius
Vytautas J. Bacevičius
Adilson Puodziunas

Coordenação Geral
Sílvia Mineoni

Jornalista Responsável
Ornilo Costa Jr. MTR 11-406

Coordenação Financeira
Paulius Jurgilas
Vytautas J. Bacevičius

Administração
R Manoel Pereira Guimarães, 87
CEP 04722-030 São Paulo SP
(11) 5682 4303
musulietuva@terra.com.br

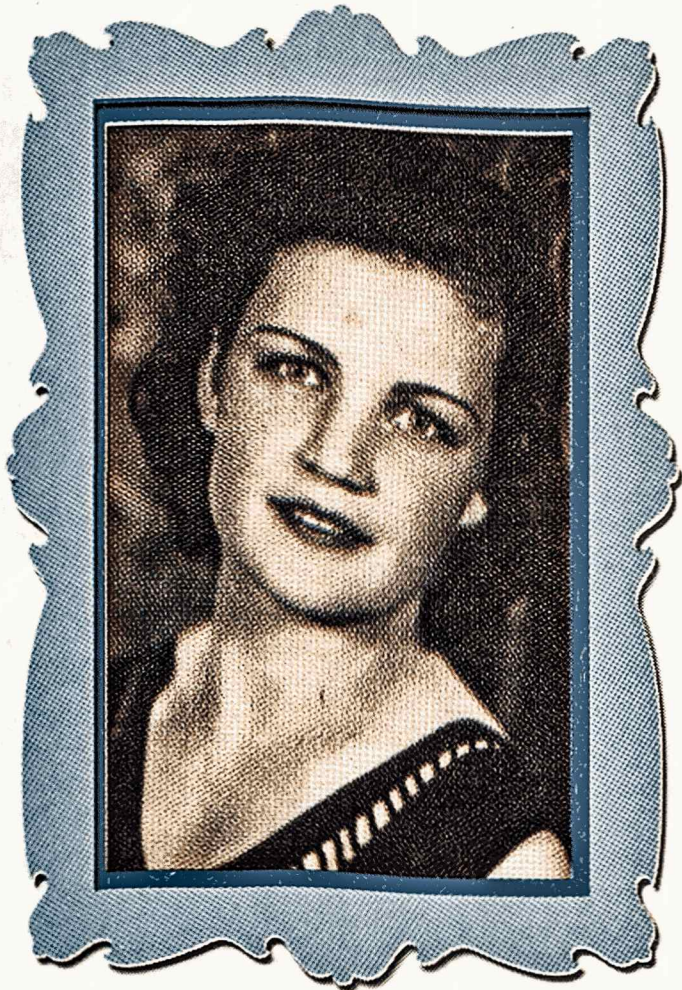
Editoração Jaucom
(14) 3624 3996
Impressão Publicolor
(14) 3626 4500

Participaram desta Edição

Júlia Ukai
Cláudio Kupstas
J. Valavičienė
Marcos Lipas
Samira F. Rimkus
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra M. Petroff
Ornilo Costa Jr.
Paulo Smirnovas
Adriana Setti
Capa e Arte
Eliana Dulinsky Velasco



Capa
Catedral de Vilnius



Albina Stankevičiutė Ambrozevičienė

Nasceu em Radviliškis, na Lituânia, no dia 24 de agosto de 1911. Lá freqüentou a escola, até o primeiro ano do curso de agronomia. Em 1931, aos 19 anos, decidiu vir ao Brasil para encontrar-se com a irmã, que já estava aqui havia algum tempo e tinha lhe contado sobre as maravilhas dessa terra tropical. Dentre todas as belezas que viu, o calor foi a que mais a encantou.

Morava no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, conseguiu um trabalho numa confecção do mesmo bairro e logo uniu-se aos lituanos que estavam trabalhando na construção da Sajunga Aliança.

Em 1937, casou-se com o jovem tenor do Coral do Teatro Municipal Kaziemiras Ambrozevičius e teve três filhos: Roberto, Nelson e Willy.

Voltou para a Lituânia em 1938, decidida a tentar viver em sua pátria tão amada. No entanto, seus planos foram destruídos pela eclosão da 2ª Guerra Mundial. Sozinha na Europa com seu filho, uma vez que o marido iria para lá em seguida, viveu dias de muito medo vendo os horrores da

Guerra. Sofreu muito, mas depois de muito esforço conseguiu voltar para o “tranqüilo” e distante Brasil.

Com as escolas lituanas já construídas, ela esteve à frente dos trabalhos de arrecadação de fundos para a manutenção dos prédios e pagamento dos professores. Com a guerra, o governo da Lituânia suspendera a remessa de dinheiro para essas despesas.

Em 1954, tornou-se presidente da Sajunga e em 1971 assumiu a Tesouraria, permanecendo nesse cargo até 1991. Sem nunca descuidar da família, não poupou sacrifícios para promover a assistência social na Aliança. Juntamente com várias outras senhoras da casa, (Dutkiene, Garškiene, Pupeliene, Bumbliene, Pavilioniene, Godliauskiene, Jakubaitiene, e outras mais esporadicamente) incentivou a benemerência, costurando e distribuindo roupas e remédios para as famílias carentes do Nordeste, promovendo bazares e muitos outros benefícios para as famílias pobres brasileiras.

E os almoços? Quem é que não se lembra daqueles deliciosos almoços na Sajunga que eram preparados sob sua batuta?

Entre 17 e 31 de março de 1952, organizou uma memorável exposição sobre a cultura e a arte lituana, que teve lugar na Galeria Prestes Maia, em São Paulo. Era a primeira Exposição de Pintura e Arte Popular Lituana em São Paulo. Era a primeira vez que a colônia lituana no Brasil realizava uma exposição e até hoje se comenta o seu sucesso.

Atualmente, aos 93 anos, dona Albina é sócia honorária da Aliança e continua freqüentando suas festas. É muito difícil falar de sua vida sem falar da Sajunga, pois suas histórias estão absolutamente interligadas.

Dona Albina nunca se esquece de elogiar o Brasil, “esta terra abençoada que lhe recebeu e lhe permitiu criar os filhos”, mas não se cansa de falar do orgulho que sente em ser lituana. Em suas sábias palavras, “por mais longe que esteja, um passarinho nunca se esquece de seu ninho”.

Gabriel Fernandes Kausilas Ao encontro de sua canção

Nos idos de 1927, com seus 17 anos de idade, chega ao Brasil a jovem Konstancija Kausilas, acompanhada da irmã Adélia e de seus pais Veronika e Juozas Kausilas, deixando para trás tempos difíceis de guerras e de sofrimentos, juntando-se a tantos outros que também aqui chegaram em busca de paz e de um futuro promissor.

Após sua irmã Adélia ter se casado, Juozas com saudade de sua terra, deixa Konstancija sob a guarda da irmã e volta para a Lituânia no ano de 1933, juntamente com sua esposa. Com o falecimento do marido, dona Veronika regressa ao Brasil, onde viveu com suas filhas até o final de seus dias, então com 92 anos de idade.

Com o passar do tempo, Konstancija também se casa e tem filhos e netos, sendo um desses netos o nosso Gabriel Fernandes, cidadão lituano já há algum tempo e com seus 29 anos muito bem aproveitados.

O destino e o gosto de Gabriel pela música já haviam feito um pacto: resolveram presenteá-lo então com uma bela surpresa. Ao comprar figurinhas para sua coleção como sempre o fazia, tirou a sorte grande. No fundo de um pequeno envelope estava o seu primeiro violão, representado por uma bela figurinha carimbada.

Desde aquele dia, sua sensibilidade musical pôde

ser lapidada sistematicamente, pois outros violões foram passando por suas mãos e o espírito da música crescendo cada vez mais em seu interior. Até que, em 1990, no auge das bandas de rock nacionais, sentiu-se impulsionado a pôr em prática de forma mais incisiva seus sentimentos musicais, montando com amigos uma banda. Mesmo assim, sentia-se incomodado, estava faltando algo que o completasse e pudesse melhor expor seus sentimentos musicais. Com este intuito, foi que, no ano 2000, decidiu sair em viagem, tocando e assimilando as diversidades culturais do nosso país, passando por vários estados. Apesar de tudo, havia ainda o desejo latente em absorver algo diferente; era importante conhecer outras culturas diferentes das nossas aqui do Brasil.

O caminho, portanto, não foi outro, foi para a Índia conhecer sua cultura, visitou a cidade dos refugiados tibetanos ao norte do país, onde aproveitou para vivenciar de perto sua arte. No mesmo ano, esteve em Amsterdã, na Holanda, trocando experiências com artistas tanto locais como de várias partes do mundo.



Hoje, após dois CDs gravados, passa por um momento que podemos chamar de mais estacionário, vivendo no continente asiático, mais propriamente na Tailândia, trabalhando para uma rede de hotéis e também conjugando seu tempo nas apresentações que faz em um restaurante brasileiro em Koh Samui, uma ilha turística no sul do país.

É gratificante saber que no processo de evolução pelo qual todos passamos, a música tem seu local definido dentro do nosso ser; é sábio procurar a melhor forma de expô-la e quando a encontramos, o reconhecimento público se torna algo inevitável e natural, transformando idéias em belas obras.



Nepriklausomoji Lietuva

1914 metais prasidėjus Pirmajam Pasauliniui karui, Lietuva tapo karo lauku. 1915 m. Vasarą Lietuva jau tapo vokiečių okupuota. Prasidėjo organizavimas lietuvių kariuomenės Rusijoje. Susidarė komitetas nepriklausomybės atstatymui. Po įvairiausių posėdžių ir derybų su vokiečių valdžia 1918 metais vasario mėn. 16 dieną buvo paskelbta Lietuvos Nepriklausomybė.

Buvo nurodytos etnografinės sienos pagrįstos ne vien lietuvių kalba, bet ir kitais lietuviškais požymiais. Tuo pačiu metu Rusijoje buvo nužudyta caro šeima ir komunistai su Leninu priekyje perėmė valdžią. Ilgai dar teko Lietuvai kariauti su rusais – bolševikais. Buvo įkurta kariuomenė, atsirado savanoriai. Jie kariavo prieš komunistus ir bermontininkus (sudaryti iš vokiečių ir rusų kareivių).

1919 metais Lietuva galutiniai išsivadavo nuo vokiečių ir rusų. Prasidėjo konfliktas su Lenkija. Lenkai norėjo užimti Lietuvą. Buvo visa eilė derybų kol galų gale pasibaigė susitarimu, kad Gardinas ir Suvalkai bus priskirti Lenkijai. Tačiau to dar neužteko. 1922 metais įvyko didelis konfliktas ir Lenkija užgrobė didelę Lietuvos teritoriją kartu su Vilniumi. Lietuva protestuodama prieš tokį Lenkijos nusistatymą, atsisakė bet kokių diplomatinių santykių su kaimyne Lenkija. Siena buvo uždaryta iki 1939 metų

Dvidešimt vienerių metų Lietuvos Nepriklausomybės laikotarpio istorija yra mums gerai pažįstama ir žinoma. Lietuva atsikėlė iš priespaudos, griūvėsių ir vargo ir visomis savo jėgomis ir entuziasmu metėsi į darbą. Kūrėsi Naujoji Lietuva. Pirmieji pokario metai buvo sunkūs.

Daugelis šeimų be žemes, be mokslo ir be darbo, pasirinko emigraciją. Nuo 1922 iki 1929 metų, apie 30 tūkstančių lietuvių pasitraukė iš Lietuvos ieškodami laimės ir turto Šiaurės Amerikoje, Brazilijoje ir kituose kraštuose.

Po pasaulinės 1930 krizės gyvenimas pradėjo klęstėti Lietuvoje. Buvo pravesta žemės reforma, lietuvis kuris visada mėgo ir mylėjo žemę, metėsi į ūkininkystę. Sėjo javus, sodino bulves ir cukrinius runkelius, augino kiaules ir paukščius mėšai, o karves, pieno produktams. Lietuva klęstėjo.

Mokyklos, gimnazijos ir universitetai buvo pilni jaunimo – studentų. Vystėsi didelė meilė savo kraštui ir lietuvybei. Lietuva turėjo gražią pavyzdinę kariuomenę.

Tuo tarpu Vokietija su Hitleriu priekyje ruošėsi karui. Anglija importuodavo visus Lietuvos bekonus, Vokietija kitus maisto produktus.

J. Valavicienė

Tęsinys sekančiame numeryje...

O processo de independência da Lituânia

A Primeira Guerra Mundial e suas conseqüências

Durante o final do século XIX e início do século XX, o sentimento renovado do nacionalismo e de “ser lituano” foi o caminho para a independência. Mas isso não significa dizer que foi um processo fácil, só dependente do idealismo. Alguns problemas teriam que ser superados e muita luta a isso se seguiu.

Por exemplo, o próprio sentimento de “ser lituano” tinha que ser totalmente construído: a longa dominação polonesa e russa havia deixado marcas tanto na autoestima dos lituanos, quanto na sua cultura. Por exemplo, o alfabeto que acabou se tornando a oficial do idioma lituano não foi nem o cirílico (utilizado pelo idioma russo), nem o latino de influência polonesa (onde fonemas lituanos eram formados com o conjunto de letras como “SZ” ou “CZ”). Os lituanos aproveitaram-se da neutralidade do alfabeto latino de influência tchecoslovaca e o utilizaram para a grafia de seus fonemas (como com as letras “Š” e “Č”).

Outro problema era o domínio russo. Mesmo sendo a Rússia atrasada do ponto de vista político (era absolutista em pleno século XX), econômico (a base da economia e a maior parte da população eram ainda dependentes da agricultura) e social (a servidão na Rússia só foi extinta no século XIX), ainda era um país poderoso e o mais extenso do mundo.

O que ajudou os lituanos, além de sua disposição de se tornarem independentes, foi o contexto internacional. Após a derrota da Rússia para o Japão em 1905 e da Revolução que se seguiu e que deu alguns direitos para as minorias nacionais, o czar Nicolau II acabou passando por outro problema: a

Primeira Guerra Mundial. Este conflito foi particularmente destrutivo para a Rússia, que não só viu milhões de seus cidadãos morrerem nesta guerra, como também testemunhou a eclosão de um movimento socialista.

Este movimento, a Revolução Russa de outubro 1917, criou um clima de guerra civil dentro do país. Quando um tipo de revolução como esta ocorre, os bens e riquezas são tomados pelo Estado em nome da igualdade social, e isso acaba gerando o descontentamento de industriais, comerciantes, banqueiros, pequenos e grandes proprietários rurais. Nesse clima de guerra civil, o governo revolucionário liderado por Lênin se rende à Alemanha e se concentra no conflito contra os opositores de sua revolução.

Aproveitando-se dos problemas pelos quais a Rússia passava, várias minorias nacionais criaram suas assembleias e declaravam-se independentes. No caso da Lituânia, um Conselho (Taryba) liderado pelo Dr. Basanavicius foi reunida em Vilnius e declarou o país independente em 16 de fevereiro de 1918. Como interessava a criação de uma área de segurança contra o socialismo soviético, as potências Ocidentais reconheceram a independência destes novos países (Finlândia, Letônia, Estônia, Lituânia, Polônia, Ucrânia, Tchecoslováquia, Hungria e Iugoslávia - o chamado “cordão sanitário”).

Mas a independência de fato só foi conquistada com muita luta e derramamento de sangue dos lituanos, contra alemães, poloneses e soviéticos.

Marcos Lipas

Continua no próximo número...



Selo impresso no idioma polonês, para a Lituânia (“Litwa”) e com os símbolos nacionais da Polônia (a águia) e Lituânia (o cavaleiro ou “Vytis”)

A manutenção do governo cada vez mais cara

Para este ano, os contribuintes terão de pagar mais impostos. Os gastos governamentais giram em torno de 114 milhões de litas, sendo a maior parte para gastos dos parlamentares: 71 milhões. Mesmo assim, ainda não está descartada a hipótese de impostos extras para cobrir possíveis buracos no orçamento.

Alta qualidade de filmes lituanos

Na Cidade Velha de Vilnius passeiam pessoas com estrelas-de-davi em suas roupas, rodam carros antigos, tremula a bandeira com a suástica em ruínas de casas. Isso não é uma nova invasão, mas sim o início da filmagem de uma película sobre a vida de Balis Sruoga – Dievų miškas (O bosque dos deuses).

O filme contará a saga de Sruoga não só no campo de concentração, mas sobre sua volta à Lituânia pós-guerra. O ator Valentinas Masalskis interpreta o personagem principal, que não é chamado de Sruoga, mas sim de “Professor”.

“Agora, aqui, na cidade velha de Vilnius, está sendo filmado a volta do autor de Dievų Miškas (Sruoga), que sente o pesar de seu afastamento com sua família”, conta o diretor do filme, Algimantas Puipa.

Descoberto “vodcaduto”

Guardas de fronteira da Lituânia descobriram um duto subterrâneo com 3 quilômetros de extensão, que era utilizado para contrabandear vodca da Bielo-Rússia. A bebida era transportada por um tubo de plástico que começava dentro da Bielo-Rússia, cruzava várias estradas, corria ao lado do leito de um rio e terminava no quintal de uma

casa em Eiskes, do lado lituano da fronteira.

Segundo os policiais, nenhuma prisão foi efetuada. Trata-se do terceiro duto desse tipo descoberto desde 2002 – e o maior de todos. A vodca, que é muito mais barata na Bielo-Rússia, é constantemente contrabandeada para a Lituânia e distribuída em áreas rurais do país.

Lituanos ajudam vítimas do tsunami

Pela primeira vez os lituanos, por vontade própria, abrem suas carteiras aos países vítimas de catástrofes. A secretária-geral-adjunta da Cruz Vermelha na Lituânia, Gražina Jevgrafovienė, disse que já foi arrecadada uma quantia aproximada de 127 mil litas.

Cláudio Kupstas

Lituânia é o primeiro país da UE a aprovar a Constituição Européia

A Lituânia foi o primeiro dos 25 países da União Européia (EU) a ratificar a Constituição Européia. O texto, assinado por todos os líderes no dia 20 de outubro, foi aprovado pelo Parlamento lituano no dia 11 de novembro, por 84 votos a favor contra apenas quatro em oposição e três abstenções.

Os outros 24 países devem aprovar o documento através de seus parlamentos ou por plebiscito nos próximos meses. A próxima nação deverá ser a Espanha,

que terá um plebiscito no mês de fevereiro. Se qualquer país reprovar a Constituição, ela não poderá entrar em vigor.

Uma certa polêmica esteve presente durante a votação. Muitos deputados, e muitos cidadãos, consideram que a aprovação foi feita precipitadamente, sem que houvesse um debate mais aprofundado sobre o tema.

Estudar e trabalhar na Europa

Com o passaporte lituano em mãos, muitas portas se abrem

na Europa. Para quem quiser estudar ou trabalhar por lá, estes dois links, tirados do portal da União Européia, são um ótimo primeiro passo. Eles contêm informações oficiais sobre bolsas de estudos, as leis de cada país relacionadas com os trabalhadores dos novos países membros e muitas outras dicas preciosas. Confira:

Estudar na Europa

<http://europa.eu.int/ploteus/portal/home.jsp>

Trabalhar na Europa

<http://europa.eu.int/eures/home.jsp?lang=pt>

Adriana Setti



TUTU
FOUNDATION

save the forest
& the people

A TUTU Foundation promove um trabalho assistencial e humanitário junto ao Terceiro Setor no Brasil.

Saiba mais sobre nosso trabalho voluntário no site,

www.tutuworld.com/foundation

ongtutu@ongtutu.com

+ (55) 11 3078 7884

Fax + (55) 11 3078 5167



MAD DOG PARTNERS
international traders

Importações e exportações
Use o caminho mais fácil.
Seja nosso parceiro e promova
conosco suas necessidades.

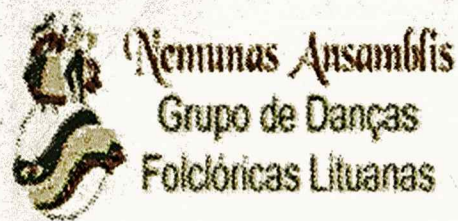
www.maddogpartners.com

trading@maddogbrasil.com

+ (55) 11 3845 1908



Lietuvos Šokiai



Festa das Nações São Paulo Futebol Clube

Em 04/12/2004, o Grupo Nemunas participou da Festa das Nações, organizada pelo São Paulo Futebol Clube junto ao Rotary Club. Foi um belíssimo evento em que pudemos conhecer um pouco da cultura de diferentes países, representadas por diversos grupos de dança que, como nós, procuram, pela dança, promover a cultura, os costumes e tradições daqueles que, por motivos diversos, tiveram de abandonar sua terra natal.

Feira de Artes Vila Mariana

Em sua 9ª edição, a Feira Anual de Artes da Vila Mariana (promovida pelo Centro Cultural da Vila Mariana), que ocorreu em 05/12/2004, ao parafrasear Caetano Veloso com o tema "São Paulo é o mundo todo", fez uma bela homenagem aos imigrantes que,

desde 1827, têm contribuindo de maneira decisiva com o desenvolvimento da cidade de São Paulo.

O Nemunas, junto com outros grupos folclóricos, abrilhantou ainda mais essa festa, mostrando um pouco da cultura lituana por meio de sua apresentação e de seu estande, com artesanatos e pratos típicos da Lituânia. Esta foi a última apresentação do grupo no ano de 2004. Podemos dizer, que fechamos com chave de ouro!

Festa de Confraternização

Esta sensação de missão cumprida é algo indescritível. É a grande recompensa de ter assumido desafios e, pouco a pouco, conseguido realizar cada um deles...

Não temos a ilusão de achar que tudo saiu perfeito, mas o planejamento que fizemos com muita antecedência e o cumprimento das tarefas de cada uma das pessoas, nos possibilitou minimizar os imprevistos inerentes a todas nossas tarefas.

Esperamos que em 2005 nosso espírito de união e amizade se fortaleça ainda mais!

Aos integrantes do Nemunas

Gostaria de agradecer a cada um pela dedicação, pelo compromisso e pelos ótimos resultados deste ano. Todos demonstraram mais uma vez a fibra e a categoria de nossa equipe, cuja colaboração, dedicação e união foram essenciais para o sucesso de tudo aquilo que planejamos.

Este agradecimento deve ser estendido às nossas famílias, pois sem o seu apoio e compreensão jamais alcançaríamos nossos objetivos. Elas fazem parte do nosso sucesso e merecem o nosso carinho e o devido reconhecimento.

Este ano promete ser intenso. Novos e importantes projetos juntam-se aos nossos e engrossam nossos desafios. Também será repleto de realizações, pois o Nemunas terá a oportunidade de sobressair-se novamente. E assim será.

Que 2005 seja cheio de paz, saúde e muito amor. Estes são meus votos para a Família Nemunas.

Samira F. Rimkus



Muito trabalho para toda a comunidade

Nem bem começou 2005 e já percebemos que será um ano de muito trabalho. O Grupo Rambynas já está se preparando para as atividades que serão desenvolvidas nesse período. Temos de nos organizar desde já para continuar recebendo o carinho e o respeito de nossa comunidade.

O grupo já está planejando jantares, bazares e, quem sabe, algumas outras surpresas. Temos nessas atividades um grande orgulho, pois sempre foram inteiramente realizadas pelos componentes do grupo com a ajuda de alguns colaboradores. E é com esse espírito de equipe e com a presença da comunidade que prestigia nossos eventos que vamos ter um ano ainda melhor do que foi 2004.

Estamos trabalhando muito para trazer novidades para nosso carinhoso público. Nosso grupo está também se reestruturando: alguns de nossos componentes terão um grande desafio pela frente, pois estão indo para o Vasario 16tos Gimnazija (vide matéria neste exemplar). Por outro lado, estamos muito contentes com a chegada de novos integrantes. Desejamos boa sorte a todos.

No início de 2005, nossa comunidade terá a oportunidade de escolher novos representantes, já que nossas principais organizações farão eleições para recompor suas diretorias. A Comunidade Lituano-Brasileira, a Aliança Lituano-Brasileira e a Aliança da Juventude Lituano-Brasileira estarão renovando seus quadros administrativos e é primordial a participação de todos.

Estas são as organizações que mantêm toda a essência da nossa cultura lituana e este é um bom momento para discutirmos novos conceitos, novos rumos, uma nova estratégia para as ações. Apresenta-se a chance de dividir com os demais membros da comunidade aquele seu antigo sonho, aquela sua boa idéia, aquela sua vontade de realizar alguma coisa em prol da comunidade lituana...

Não podemos desperdiçar esta oportunidade de fortalecer tudo aquilo em que sempre acreditamos. Somente a ação conjunta de todos os lituanos, seus descendentes e os simpatizantes de sua cultura poderá tornar nossa comunidade mais ativa e participativa.

Portanto, temos muito trabalho pela frente, mas com serenidade, empenho e solidariedade vamos conseguir.

Sandra C. Mikalauskas Petroff
e Roberto Petroff

Convite

Temos um convite para você que é jovem, gosta da cultura lituana e está com vontade de iniciar novas atividades este ano. O grupo está buscando jovens que queiram participar de nossas atividades. Estamos interessados não apenas em dançarinos, mas também em pessoas que queiram desenvolver um núcleo de trabalho para resgate da cultura lituana. Com dedicação, comprometimento e, claro, diversão e alegria realizaremos nossos projetos com mais determinação.

Para entrar em contato conosco você poderá ligar para Sandrinha (tel. 6341-3542), escrever para o e-mail rambynas@zipmail.com.br, ou vir ao nosso ensaio na Rua Lituânia, 67, Mooca (sempre aos domingos às 15 horas). Visite nosso site <http://angelfire.com/bc/rambynas> para ver um pouco do que temos feito.

Se você tiver alguma sugestão, crítica, comentário, entre em contato conosco, pois gostaríamos muito de conhecer a sua opinião.

Grupo de Danças Rambynas



O Que é a comunidade Lituano Brasileira

Algumas pessoas indagam o que é a Comunidade Lituano-Brasileira (CLB) e qual a sua função no âmbito da Coletividade Lituana do Brasil. Através de uma breve digressão histórica, a CLB teve sua origem na década dos anos 50 do século passado, espelhada na Comunidade Lituana Mundial, sediada em Chicago (EUA). Ambas têm por finalidade inter-relacionar-se no sentido de incentivar, executar e expandir as atividades lituanas não só nos EUA, mas também no Brasil e no mundo, onde entidades com esses atributos houver. Tanto a CLB quanto a Comunidade Lituana Mundial desempenharam, até a década dos anos 1990, importante papel político e de apoio efetivo ao povo lituano para que este recobrasse sua Independência e passasse a se constituir aos olhos do mundo como uma nação soberana. Obtida esta, a CLB e as entidades afins voltam-se agora bem mais para o apoio à manutenção desse Estado Soberano Lituano, o que inclui outras atividades, dentre

elas, as relativas às ações filantrópicas, pelas quais, por exemplo, a comunidade lituana dos EUA, ao longo desses 15 anos de restauração da Independência, conseguiu enviar para a Lituânia ajuda como alimentos, remédios, roupas, livros escolares etc., sem falar nas atividades culturais que se efetivam. São entidades não-governamentais, semelhantes às ONG's modernas. Embora carreguem essas características, por meio da própria coletividade elas precisam sobreviver, pois no caso da CLB, trata-se aqui no Brasil de uma entidade, pessoa jurídica, ou seja, constitui-se ela de acordo com o Código Civil Brasileiro, na condição de sociedade sem fins lucrativos. Uma das formas de obter receita que reverta para a sua atuação social, é contar com a colaboração das autoridades, entidades lituanas, lituanos e seus descendentes, mediante uma ação denominada "Solidarumo Mokestis" ou, em português, "Contribuição da

Solidariedade".

Queremos agradecer a todas as pessoas que durante 2004 contribuíram com a Comunidade, tornando possível o desenvolvimento das atividades. Para o ano de 2005 a entidade prepara-se para eleger sua nova Diretoria e Conselho Deliberativo, que, uma vez eleitos, irão conduzir os seus destinos para o próximo biênio, 2005/2007. Por isso, pedimos ao amigo leitor que passe a inteirar-se do Edital publicado nesta edição do Musu Lietuva e, aos interessados, que formem chapas e auxiliem a entidade a cumprir as suas finalidades sociais.

A Comunidade neste ato aproveita a oportunidade para convidar todos a participar das comemorações da Independência da Lituânia, que acontecerá no próximo dia 20 de fevereiro, a partir das 15 horas.

Comunidade Lituano-Brasileira



BRAZILIJOS LIETUVIŲ
JAUNIMO SAJUNGA
Aliança da Juventude Lituano-Brasileira

A eleição da nova diretoria da BLJS - Brazilijos Lietuvių Jaunimo Sąjunga (Aliança da Juventude Lituano-Brasileira) está se aproximando e, empolgados com a possibilidade de representar a juventude lituana do Brasil, alguns jovens que há tempo participam ativamente de nossa comunidade apresentam sua candidatura.

A chapa formada por Eric D. Rechanberg, Renato Janavius Romero, Lígia Janavius Romero, Marcos Ramacciato Duarte, Emílio Morales Neto e Ieva Martinaitis Ferreira tem como objetivo principal a integração

dos jovens, de modo que dinâmica e atrativamente seja possível preservar os costumes e as tradições lituanas.

Uma nova maneira de trabalhar: unir esforços, promover núcleos de trabalho e, principalmente, incentivar o intercâmbio de idéias.

Essa chapa pretende realmente inovar. Para isso, conta com a confiança e o apoio de toda a comunidade e com o voto dos jovens de 16 a 35 anos.

Não se esqueça! A eleição será no dia 20 de fevereiro, na grande Comemoração da Independência.

Até lá!

BLJS

Jovens lançam sua candidatura



Eric, Renato, Lígia, Marcos, Emílio, Leya

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A COMUNIDADE LITUANO BRASILEIRA, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 62.924.659/0001-91, através de seus membros do Conselho Deliberativo, srs. Jorge Prokopas e Adilson Paodjuenas, nos termos do Capítulo IV de seu novo Estatuto Social, adaptado à Lei nº 10.406/02, que instituiu o atual Código Civil Brasileiro, vem através deste informe solicitar aos lituanos e seus descendentes domiciliados no Brasil, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA desta entidade, a ser realizada no dia 20 de fevereiro de 2005, às 16h30, no Colégio São Miguel Arcanjo, localizado na Rua Campos Novos, Bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, mediante única chamada, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

1 - Eleição das chapas concorrentes ao

novo Conselho Deliberativo e nova Diretoria da entidade;

2 - Assuntos Gerais de interesse da entidade.

I - Faz parte deste Edital o convite às pessoas da Coletividade Lituana para que apresentem, até o dia 10 de fevereiro de 2005, chapas concorrentes à eleição do Conselho Deliberativo/Diretoria, indicando para cada cargo os nomes respectivos com a qualificação completa (nome, estado civil, profissão, domicílio com CEP, telefone/ endereço eletrônico [e-mail], RG e CPF) para as seguintes funções: Conselho Deliberativo: Presidente, Vice-presidente, Secretário e dois membros suplentes. Diretoria: Presidente, Vice-presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretor Patrimonial; Diretor Social e Membro Vogal.

II - Os pedidos de esclarecimentos e remessa da relação das chapas a que se refere o inciso I supra deverão ser feitos para os srs. Adilson Paodjuenas (puodziunas@cebinet.com.br) ou Jorge Prokopas (jorge.prkopas@itelefonica.com.br), membros do Conselho Deliberativo atual, até a data indicada no referido inciso.

III - Cada chapa deverá levar uma denominação à escolha do grupo concorrente.

IV - Uma mesma pessoa não pode concorrer em duas ou mais chapas no mesmo pleito eleitoral.

V - Poderão integrar as chapas, desde que domiciliadas na República Federativa do Brasil: pessoas naturais lituanas, lituanos naturalizados brasileiros, descendentes de lituanos, pessoas de origem não lituana, mas que participem

notoriamente para o desenvolvimento das atividades desta entidade.

VI - O grupo de pessoas interessadas na candidatura deverá apresentar ambas as chapas (Conselho Deliberativo/Diretoria)

VII - Uma vez de posse das chapas candidatas ao escrutínio, o Conselho Deliberativo atual fará a entrega dessa relação a uma Comissão Eleitoral em vias de formação.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

JORGE PROKOPAS

ADILSON PAODJUENAS - Conselho Deliberativo

COMUNIDADE LITUANO BRASILEIRA

Laiko skaičiavimas

Laiką matuodavo naktimis, ne dienomis, dar ir šiandien sakome: "Tris naktis išakvojau". "Naktį permakvojęs, sugrįžau."

Metus dalijo į tryliką mėnesių: 1. Sėkis, 2. Sausis, 3. Kovas, 4. Karvelis arba balandis, 5. Gegužė, 6. Kirmėšų arba birželis, 7. Liepos mėnuo, 8. Rugsėjis, 9. Rugsėjis, 10. Šilo mėnuo, 11. Spalio mėnuo, 12. Lapkritis, 13. Gruodis. Kiekvienas mėnuo turėjo 27 dienas ir dalijosi į tris dalis, arba devintines, mo devintos dienos, kurioje svietas linksminosi ir meldėsi (dar vartojame po nedėlios, kuri kartais 9 dienas turi A. C.).

Dieną ir naktį dalijo į 24 valandas arba adynas, kurias vadino: 1. Smabrėškis arba brėškta, 2. Santėmis arba sutemo, 3. Vakaras, 4. Nuovakarės, 5. Išvakarės, 6. Naktovidas, 7. Imigis, 8. Pirmieji Gaidžiai, 9. Antrieji Gaidžiai, 10. Prieš Aušrą, 11. Aušra arba Švinta, 12. Mažoji Pusrytėlė, 13. Išaušo, 14. Saulėtekis, 15. Didysis Pusrytis, 16. Priešpietis, 17. Pietai arba Pusdienis, 18. Pakaitis, 19. Po Pakaitio, 20. Po Pusdienio, 21. Pavakarė, 22. Mažoji Pavakarėlė, 23. Vakarop, 24. Saulėlydis.

Metus skaičiavo nuo didelių nelaimių, Saulės užtemimų, marų, giedrų, speigų, audrų, vėtrų, liety ir krušų. Ir taip sako: "Mano bočius, pasibaigus Žuvėdų karei, 13 metų turėjęs" (1660), "Mano matušė mirė 5 metuose po šaltosios žiemos" (1703), "Mano bobutė iškėjęsi vienuoliktuosiose metuose po marų metų" (1704) (Notizen Preuss. Erst Sammlung, S. 74).

Lietuviams svarbios ne tik šeimos, bet ir kalendorinės gamtos šventės, kuriose žmogus įstraukia į pasaulio, gamtos ir protėvių gyvenimo ritmą. Lietuviams svarbiausios buvo ne istorijos, bet gamtos šventės. Šia prasme jų kalendorius iš esmės skiriasi nuo žydų ar krikščionių kalendorių. Visas lietuvių gyvenimas, darbas ir kūryba buvo susiję su gamta. Lietuviai žmogaus gyvenimas tolygus gamtos gyvenimui. Šventės ženklino ne tik gamtos, bet ir svarbius įvykius – tam tikrų darbų pradžią ar pabaigą.

Beveik kiekvienoje kalendorinėje šventėje pastebimi akcentai – ugnis, vanduo, medis, valgymas, gėrimas, mirusiųjų minėjimas, dangaus šviesulių (Saulės, Mėnulio ir kt.) stebėjimas bei pagerbimas. . . Pavasario šventėse buvo pažymimas paukščių sugrįžimas. Vėlyvoms būdingas pavasarinis margutis – gyvybės simbolis. Ugnis suvokiama kaip viską apvalanti, atnaujinanti ir šviečianti galia. Pati ugnis tam tikromis dienomis būdavo atnaujinama. Vanduo yra gyvybės jėgų šaltinis ir augimo galių skatintojas, taip pat viską švarinantį. Šventinės vaisės – tai svarbi apeigų, kuriose

dalyvauja ir mirusiųjų vėles, dalis. Maistas ir gėrimas siejamas su auka, su derliumi. Metų pradžia senovėje, kaip mano kai kurie mokslininkai, galėjo būti pažymima kitu laiku, negu šiandien įprasta. Vis dėlto dienų ilgėjimo pradžia yra pakankamai ryškūs gamtos kaitos ženklai.

Sausio 6 d. – Kučelės
Sausio 25 d. – Pusiaužiemis, Kirmių diena (Naujieji metai pagal Mėnulio kalendorių)

Naujieji Metai

Naujųjų Metų vakarą žmonės kai kuriose Lietuvos vietovėse vadindavę "kučelėmis" ir gamindavę panašius valgius, kaip prieškalėdinėse Kučiose, tik valgiai galėjo būti nepasninkiniai ir šieno po staltiese nedėdavo. Naujųjų Metų išvakarėse, bent iki vidurnakčio, žmonės neidavo gulėti, kad sulauktų kitų metų atėjimo. Pramiegojus tokį svarbų momentą, visus metus nesiseks: busi apsnūdęs, tinginys.

Didžiausias rūpestis N. Metų išvakarėse ir N. Metų dieną – sužinoti ateitį: kokie bus naujieji metai, ką jie žada, kaip seksis gyventi. Todėl N. Metų išvakarėse ir rytojaus dieną buvo daromi įvairūs būrimai ir spėlojimai

Jaučiamoms svarbiausias klausimas: ar ištėkės ateinančiais metais, ar susiras bernelį, koks bus tas mylimasis ar vyras? Ir bernams rūpėdavo šeimos kūrimo klausimas: ar panylės mergelė, ar gausiu gerą, darbščią, gražią ir turtingą žmoną? Vyresnieji rūpinosi, ar bus geri, derlingi, saugūs metai, ar gerai derės javai, ar veisis gyvuliai, ar nebus audrų, baisių viesulių, perkūnijų? Senesnieji troško sužinoti, ar išgyvens dar vienus metus šioje žemėje, ar bus sveiki, tvirti, turtingi? Jeigu Naujųjų Metų išvakarių ar dienos būrimai ir negalėdavo išspręsti visų gyvenimo problemų, tai jie bent padėdavo nuotaikingai praleisti šventės vakarą, pabendrauti su savo šeima, su kaimynais ir draugais.

Naujųjų Metų išvakarėse buvo pakartojama daug Kučių vakaro būrimų ir spėlojimų. Iš nakties ir N. Metų dienos oro bei įvykių taip pat buvo galima sužinoti ateinančių metų orą. Pvz.: jei per Naujuosius Metus sniega dienos metu, tai bus prastas oras visus metus. Jeigu diena giedra, bus geras derlius: jeigu medžiai šerkšnu padengti – bus geri metai, o jei didelis rūkas – labai mirtis žmonės, siaus epidemijos, ligos. Apie žmonių mirimą spėdavo ir taip: jei sniega N. Metų dieną, tai tais metais mirtis daug jaunimo, o jei naktį – mirtis seniai. Kai N. Metuose labai šalta, vėlyvos bus šiltos. Jeigu per N. Metus kieme prisirenka daug paukščių ir jie čirškauja, triukšmauja, tai visus metus toje sodyboje bus daug svečių, metai bus linksni. Asmenišką pobūdžio būrimai ir spėjimai daromi N. Metų naktį ir

visą dieną. Nors paskutiniai laikais jau niekas nebetiki tais būrimais, bet tai smagus ir įdomus žaidimas, suristas su pačia seniausią mūsų senovę. Verta juos prisiminti ir patiems pamėginti.

Vaikai stengiasi būti labai geri, kad tėvai jų nebartų ir nebaustų, nes taip per visus ateinančius metus teis. Žmonės per N. Metus stengiasi atsargiai elgtis, nes nuo jų elgesio tą dieną priklausys ir visų metų elgesys. Suaugę šeimos nariai nesibara, nesiginėja, daug šypsoi ir vieni kitiems padeda, nes to gali tikėtis visus ateinančius metus.

N. Metų išvakarėse (ir dieną) Lietuvoje žmonės mėgdavo svečiotis, pasivaizinti, bet pasilinksminimai buvo daugiau šeimyniško pobūdžio, kur visi svečiai ir dalyviai įtraukiami į bendrus žaidimus, tuo sudarant linksnų ir jaukią nuotaiką.

Tačiau iš tikrųjų žmonės dabar labai retai kur laikosi tokių tradicijų. Paprastai vakare paruošiamas didelis stalas. Daug žmonių eina į miestą, prie centrinės miesto eglės. Aišku, geria šampaną, kai kas ir stipriau. Visos kavinės jau prieš mėnesį užsuktos būna. Paprastai naujieji metai tai tiesiog gera proga pasilinksminimui. . . Lietuvoje būna ir traumų, ir ligoninės gana daugiau veikos, ir išblainavimo įstaigos. . . tiesiog žmonės daug geria. Be abejo, daug fejerverkų. Kiekvienais metais 12-31 operos ir baleto teatre rodoma opera „Traviata“, tai yra tapę jau tradicija.

A Contagem do tempo

O tempo era medido pelas noites, não pelos dias. Até hoje dizemos: "Três pernites", "após um pernoite, regressarei".

O ano era dividido em treze meses: 1. Sėkis, 2. Sausis, 3. Kovas, 4. Karvelis ou Balandis, 5. Gegužė, 6. Kirmėšų ou Birželis,

7. Liepos, 8. Rugsėjis, 9. Rugsėjis, 10. Šilo, 11. Spalio, 12. Lapkritis, e 13. Gruodis. Cada mês tinha 27 dias e dividia-se em três partes, ou seja, em novenas, a partir do nono dia, no qual as pessoas se divertiam ou rezavam (ainda é usado *ponedėlios* – que às vezes ainda significa após nove dias).

O dia e a noite se dividiam em 24 horas ou adynas, as quais chamavam 1. Smabrėškis galos), ou brėškta, 2. Santėmis (anoitecer), 3. Vakaras (noite), 4. Nuovakarės, 5. Išvakarės, 6. Naktovidas (meio da noite), 7. Imigis (sono profundo), 8. Pirmieji Gaidžiai (primeiros galos), 9. Antrieji Gaidžiai (segundos 10. Prieš Aušrą (antes da aurora), 11. Aušra ou Švinta (amanhecer), 12. Mažoji Pusrytėlė (pequeno desjejum), 13. Išaušo (raiou), 14. Saulėtekis (nascido do sol), 15. Didysis Pusrytis (grande desjejum), 16. Priešpietis (antes do almoço), 17. Pietai ou Pusdienis (almoço ou meio-dia), 18. Pakaitis (mudança), 19. Po Pakaitio (após a mudança), 20. Po Pusdienio (após o meio do dia), 21. Pavakarė (entardecer), 22. Mažoji Pavakarėlė (pequeno entardecer), 23. Vakarop (tardinha), 24. Saulėlydis (pôr do sol).

Os anos eram contados a partir de grandes catástrofes, eclipses solares, pestes, estiagens, friagens, tempestades, tormentas, chuvas e granizos. Diziam assim: "Meu antepassado, quando do final da guerra de Žuvėdų, tinha 13 anos" (1660), "Minha mãezinha morreu no quinto ano após o inverno gelado" (1703); "Minha avó casouse no décimo primeiro ano após a peste" (1704).

Para os lituanos são importantes não somente as festividades familiares, mas também as celebrações da natureza, nas quais a pessoa se insere no ritmo da natureza e dos antepassados. As celebrações mais importantes para os lituanos não eram as históricas, e sim as da natureza. Nesse

aspecto, a essência de seu calendário difere do calendário judaico ou cristão. Toda a vida, trabalho e criação dos lituanos estavam ligados à natureza. A vida do lituano se adequava à vida da natureza. As festividades assinalavam não só os acontecimentos naturais, mas também os eventos importantes – o início e o fim de certos trabalhos.

Em quase todas as celebrações do calendário observa-se e respeita-se o fogo, água, árvore, o comer, o beber, a memória dos mortos, dos astros do universo (Sol, Lua e outros)... As festas da primavera eram marcadas pelo retorno dos pássaros. A Páscoa, pela necessidade do ovo primaveril decorado – símbolo da vida. O fogo era tido como força que tudo purifica, renova e ilumina. O próprio fogo era, em determinados dias, renovado. A água, fonte da força da vida, impulsionadora da força do crescimento, e também purificadora de tudo.

O preparo do cardápio das festividades era parte de um ritual importante, do qual participavam também as almas dos falecidos. O alimento e a bebida estavam ligados à oferenda, à colheita.

O início do ano, como acreditam alguns estudiosos, podia ser celebrado em outra data, diferente da que hoje é convencional. Entretanto, o início do prolongamento dos dias é um sinal real e nítido de mudança na natureza.

Janeiro dia 6 – Kučelės (Pequena Ceia)
Janeiro dia 25 – Meio do Inverno, dia dos invertebrados (minhocas, serpentes) e Ano-Novo segundo o calendário lunar.

Ano-Novo

A véspera do Ano-Novo, em algumas regiões da Lituânia, as pessoas chamavam de "pequena ceia" e preparavam pratos semelhantes aos da Ceia natalina. Apenas não havia necessariamente abstinência de carne nem se colocava feno sob a toalha da mesa. Na véspera do Ano-Novo, pelo menos até a meia-noite, as pessoas não iam dormir, aguardando a chegada do ano. Quem passasse este momento tão importante dormindo, teria azar no ano entrante: nele ficaria sonolento e preguiçoso.

A maior preocupação da véspera e Primeiro do Ano-Novo era saber o futuro: como será o novo ano, o que ele promete, como será viver nele. É por esta razão que na véspera e no dia de Ano-Novo se tiravam as mais diversas sortes e se faziam adivinhações.

Para as juvenzinhas casadoiras, a questão mais importante: casamento no ano entrante: conhecerão algum rapaz, como será ele, talvez um marido? Para os rapazes perguntas sobre um possível novo lar: apaixonarão-se

por alguma mocinha, acharão umas esposas prendadas, bonitas e ricas? Os mais velhos preocupam-se quanto ao ano ser bom, fértil para a lavoura, se o plantio se desenvolverá bem, se a criação se reproduzirá, se haverá tempestades, ventos terríveis, trovoadas? Os idosos querem saber se passarão mais um ano neste mundo, se terão saúde, forças, dinheiro? As adivinhações de Ano-Novo não resolviam os problemas da vida, mas contribuíam para uma noite alegre confraternizando em família, com vizinhos e amigos.

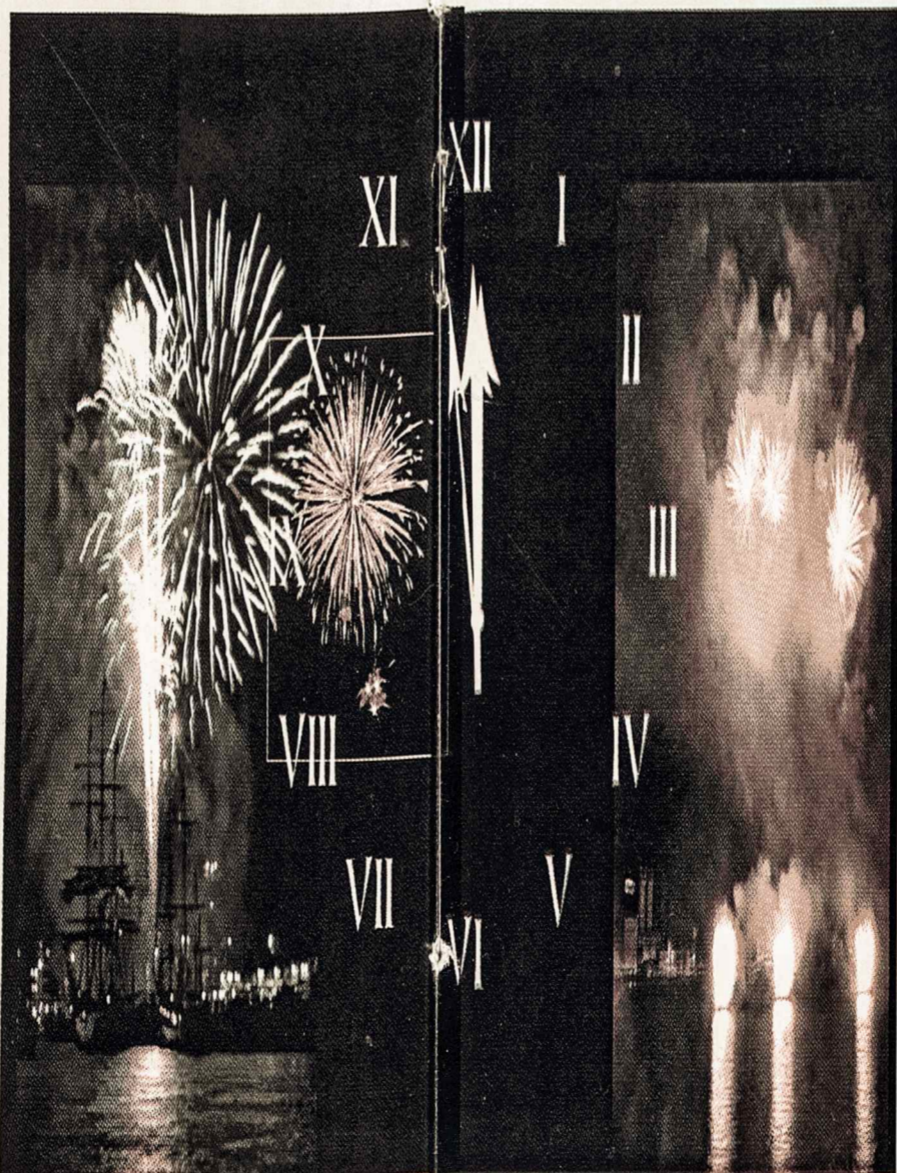
Baseando-se no tempo da véspera e dia de Ano-Novo podia-se prever o tempo no ano entrante. Assim, se no dia da passagem nevar, o tempo será ruim o ano todo. Se o dia for claro, haverá boa colheita; se as árvores estiverem cobertas de pássaros – será um bom ano, se houver neblina densa, morrerão muitas pessoas, haverá epidemias, doenças. Quanto à morte, se nevar de dia no Ano-Novo, morrerão muitos jovens, se à noite, os velhos. Se estiver muito frio, a Páscoa será quente. Se houver muitos pássaros e chilrear no quintal, haverá muitas visitas no ano, haverá alegria. Apesar de ultimamente ninguém acreditar mais nessas adivinhações, continua sendo uns passatempos gostosos, ligados ao nosso passado mais longínquo. Vale a pena relembra-las e experimentar.

As crianças têm que se esforçar para serem muito boazinhas, para que os pais não ralhem com elas, senão assim será por todo o ano. As pessoas tentam se comportar bem, pois disto depende o comportamento do ano seguinte. Os adultos não discutem, não brigam, sorriem muito, se ajudam – para ser assim durante o ano entrante.

Destes exemplos dos costumes podemos notar que na véspera (e dia) de Ano-Novo, os lituanos gostavam de se visitar, comer, porém o divertimento era de cunho familiar onde todos os convidados e presentes participavam de brincadeiras, estabelecendo-se assim um clima aconchegante e alegre.

Na realidade, as pessoas agora muito raramente seguem estas tradições. Em geral, à noite, na véspera, põe-se uma bela mesa. Muitos vão ao centro, para junto da grande árvore de Natal da cidade. Bebem champanha, é claro; outros, bebidas mais fortes. Todos os restaurantes têm as reservas esgotadas com um mês de antecedência. De modo geral, o Ano-Novo é uma oportunidade para bom divertimento... Na Lituânia acontecem também traumas, os hospitais têm muito mais trabalho e se bebe muito. Naturalmente, há uma grande queima de fogos. Todos os anos, em 31 de dezembro, o Teatro de Ópera e Balé encena a ópera *La Traviata*, o que agora já se tornou uma tradição.

Texto enviado da Lituânia por Gabija Lunevičiūtė



Vasario 16 Gimnazija Saiba quem estará lá em 2005



Muito provavelmente você já ouviu falar do “Vasario 16tos Gimnazija”, o famoso colégio lituano que existe na Alemanha. Uma extensa lista de jovens de nossa comunidade já passou por lá e todos os anos uma nova leva deles se candidata a uma vaga.

A todos que vão para o Colégio é dado aprender o idioma e a cultura lituana. Um pacote completo que envolve canções, danças, tradições, religião, política e comportamento. Uma rara oportunidade de interagir com lituanos de todo o mundo e nessa integração discutir problemas e soluções mútuas. Investe-se nesses jovens para que, em seu retorno, eles tomem iniciativas que irão incrementar as atividades culturais da comunidade.

Todos os jovens que vão para esse Colégio têm um compromisso moral com o Fundo Lituano, com as pessoas que contribuem com o Fundo e, principalmente com a sua comunidade de origem, pois é de lá que saem as cartas de recomendação dos futuros alunos. A comunidade lituana no Brasil cobra o comprometimento desses alunos para que em sua volta eles compartilhem seu aprendizado.

Devolver em cultura e informação para a comunidade lituana o investimento que recebeu é o compromisso de cada jovem que recebe uma carta de recomendação e vai para esse colégio.

Estamos torcendo por todos eles e já estamos ansiosos por uma volta cheia de novas idéias e muita disposição para o trabalho na comunidade.

Sandra C. Mikalauskas Petroff

QUEM PODE IR?

Você leu esta matéria e se interessou em ir para lá?

Ser jovem, descendente de lituano e participante “ativo” de algum dos vários grupos da comunidade é pré-requisito para procurar o presidente da Comunidade Lituana no Brasil ou o presidente da Aliança da Juventude Lituana no Brasil e informar-se sobre o questionário e a documentação necessária.

Lembre-se de que existe um comprometimento moral muito forte e

ao solicitar a bolsa você estará assumindo o compromisso de devolver em forma de trabalho para a nossa comunidade toda a ajuda recebida.

Assim, aqueles que estiverem realmente dispostos a trabalhar pela colônia lituana no Brasil e gostariam de disputar uma vaga para frequentar as aulas em 2006 devem preparar suas inscrições.

Até 15 de Abril todos os pedidos já deverão estar nos EUA.

Boa sorte!



NATÁLIA GONÇALVES C. BÁRIA

Nasc.: 08/08/1985 – 19 anos

Terminou o Colégio Técnico em Publicidade e Propaganda pelo Colégio São Judas Tadeu – SP. Bisneta de Vincas Dzedulionis e Adele Burbaitė Tačilauskienė, que vieram para o Brasil logo no início da década de 1920.

De 1997 a 2000, frequentou as aulas de lituano da prof^a. Lúcia M. J. Butrimavičius. Entrou para o Grupo de Escoteiros Palanga em 2000 e é atualmente uma de suas coordenadoras.

De 2000 a 2002, participou do Grupo de Danças Rambynas. Desde 2002, integra o Grupo de Danças Nemunas e com ele participou de dois Encontros da Juventude Lituana da América do Sul, realizados em São Paulo 2002 e 2004.



MARIANA DE A. KASTECKAS

Nasc.: 31/05/1981 – 23 anos

Estudante do 4º ano de Engenharia Química da Fac. Osvaldo Cruz – SP, é neta de Jonas Kasteckas, que deixou a Lituânia em 1927.

Começou suas atividades na comunidade em 1996, participando do Grupo de Danças Nemunas. Em 1998 foi para o Grupo de Danças Rambynas, onde permaneceu até 2004.

Desde 2004 é uma das coordenadoras do Grupo Infantil Žilvitis. Com os Grupos de Danças Nemunas e Rambynas esteve na Lituânia participando de duas Dainų Šventės – 1998 e 2004.

Com o Grupo Rambynas participou de dois Encontros da Juventude Lituana da América do Sul, realizados em São Paulo 2002 e 2004. Mariana também é cidadã lituana.

LAIMA G. VALAVIČIUS S. CZARLINSKI

Nasc.: 04/06/1987 – 17 anos

Terminou em 2004 o colegial pelo Colégio Etapa – SP. Participa do Grupo de Danças Rambynas desde janeiro de 2003, ano em que também passou a participar dos acampamentos do Grupo de Escoteiros Palanga.

Com o Grupo Rambynas esteve na Lituânia participando da Dainų Šventė e participou do Encontro da Juventude Lituana da América do Sul, realizado em São Paulo/2004.

Atualmente, além de dançar, é colaboradora do Grupo Infantil Žilvitis. Neta de Henrikas e Janina Valavičius, é filha de Cristina G. Valavičius Schedlin Czarlinski que, entre outras atividades, fundou e dirigiu nos primeiros anos da década de 1980 o Coral de Jovens Volungė.



AMANDA AP. RAMANAUSKAS

Nasc.: 12/10/1984 – 20 anos

Estudante do 3º ano de Inglês pela PUC – SP, ela participa do Grupo de Danças Rambynas há dois anos e com ele já participou do Encontro da Juventude Lituana da América do Sul – realizado em São Paulo em 2004.

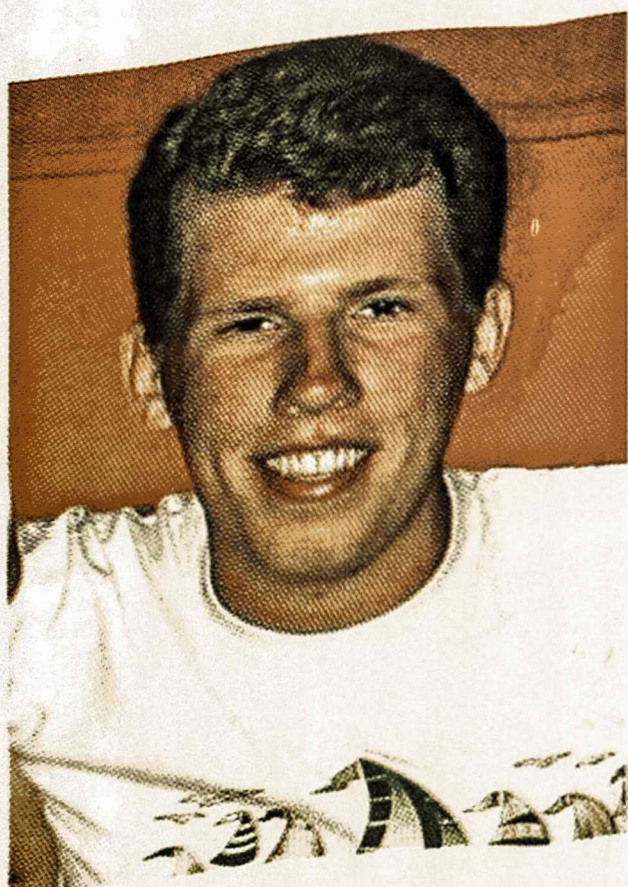
Neta de Aksavr Ramanauskas, que veio para o Brasil em 1926. Descobriu a colônia lituana de São Paulo através do site do Rambynas na Internet. Na ocasião, procurou o padre Pedrinho, que lhe indicou as atividades existentes na colônia. A partir de então, estabeleceu com a comunidade uma união muito forte.

THOMAS ERICH SONNTAG LUTKUS

Nasc.: 02/06/1985 – 19 anos

Estudante do 1º ano de Ciências da Computação na UNG – Guarulhos/SP, é bisneto de Adomas Lutkus e Leonidas e Kaziemira Ramašauskas, que vieram para o Brasil em meados da década de 1920. É sobrinho-neto do padre Algirdas Ramašauskas (São Pedro da Aldeia/RJ) e sobrinho do padre Menceslau Valiukevičius.

Em 2003, entrou para o Grupo de Danças Nemunas e com ele participou do Encontro da Juventude Lituana da América do Sul, realizado em São Paulo em 2004 e da 12ª Šokių Šventė, nos EUA.

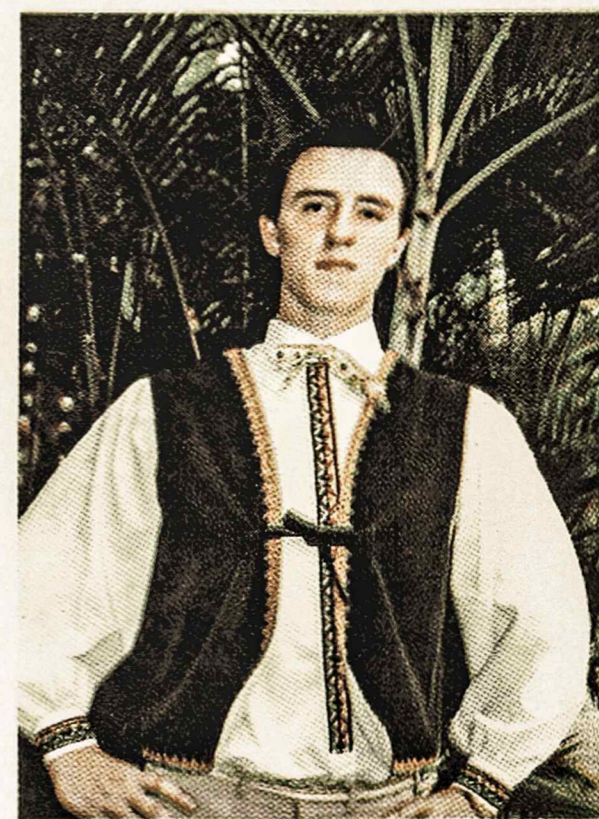
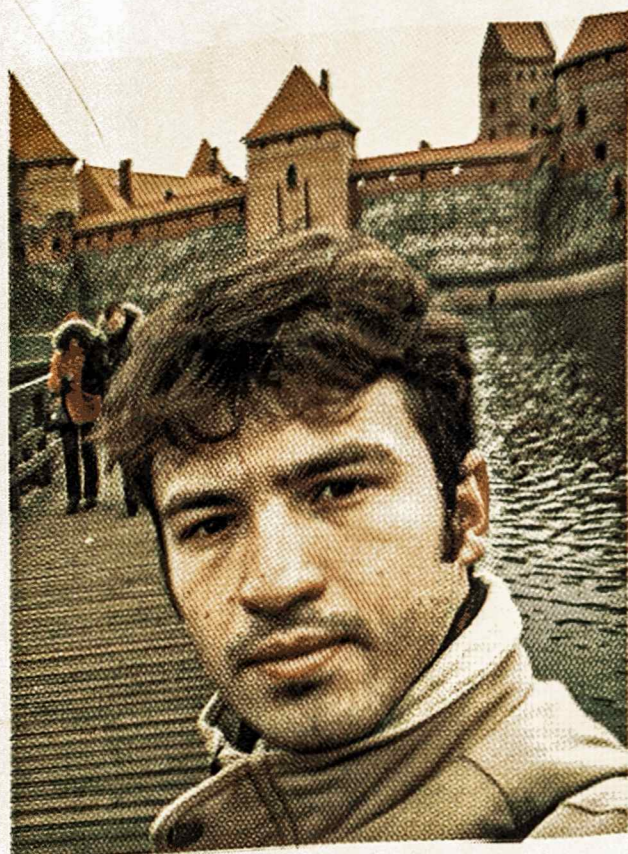


HELDER FONSECA ŠLIŽYS

Nasc.: 23/12/1983 – 21 anos

Estudante do 2º ano de engenharia da FEI – SP, participa do Grupo de Danças Rambynas desde fevereiro de 2003. Bisneto de Vladas e Domicelė Šimonaitė Šližys e Albinas e Sofia Rimeikaitė Petkevičius, que vieram para o Brasil em 1929.

Helder “redescobriu” os lituanos de São Paulo vendo o jornal *Mūsų Lietuva* na casa de sua avó. Começou a dançar, trouxe seus primos e tem a cidadania lituana atestada em seu passaporte. Ele já está no Colégio desde setembro de 2004.



ANDRÉ NIKITIN ZIZAS

Nasc.: 03/02/1986 – 18 anos

Terminou o colegial pelo Inst. Educ. São Miguel Arcanjo – SP e o Técnico em Mecatrônica pela Escola Técnica Getúlio Vargas – SP. Neto de Vladislovas e Elena Zizas e Victor e Jadvyga Makusevičiūtė Nikitin.

Participa ativamente do Grupo de Escoteiros Palanga desde 1990. Em 2002, por um breve período, participou do Grupo de Danças Rambynas e ainda no mesmo ano entrou no Grupo de Danças Nemunas, onde permanece até hoje.

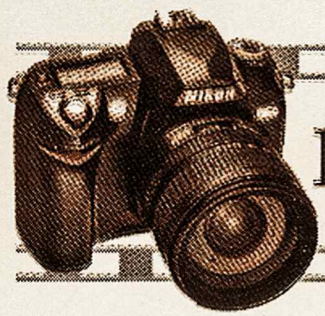
Agradecimento – Doações

Comendador

Estanislau Meliunas

Total das doações 2005R\$ 500,00





Vilnius

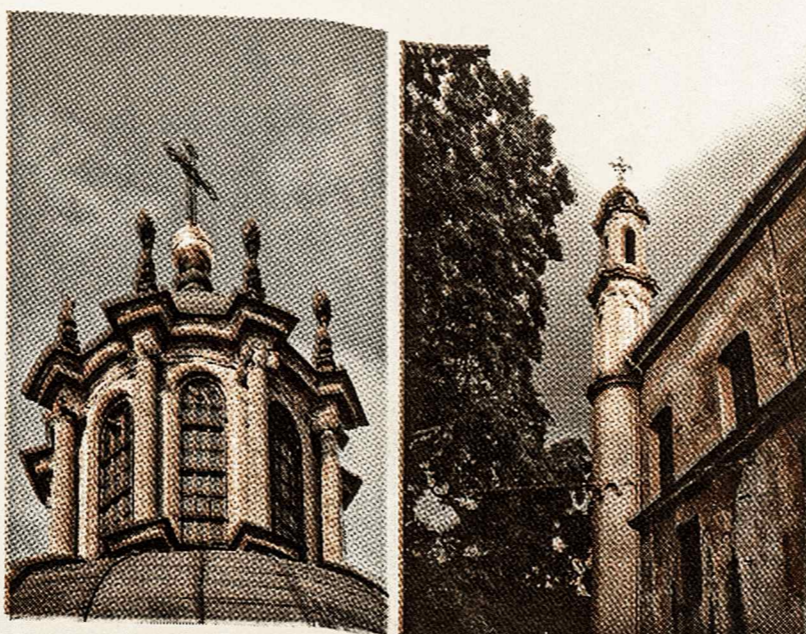
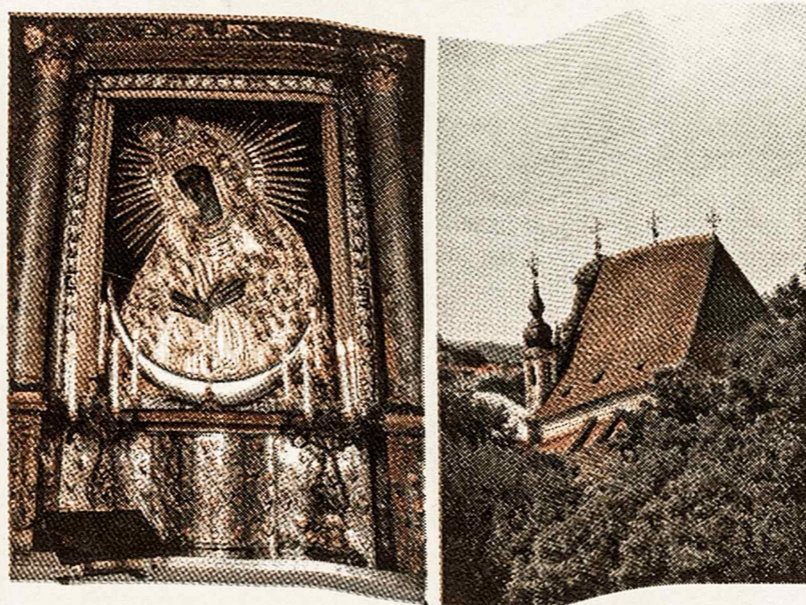
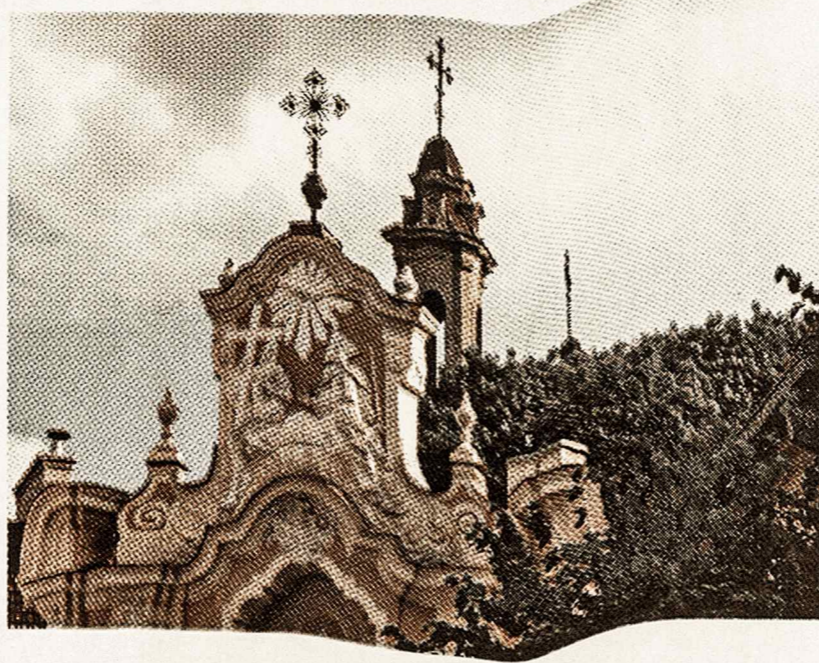
Igrejas e casarões, sorvetes e portões

Quando em Vilnius, um grande programa é simplesmente sair caminhando bem cedo e sem destino certo, não levando sequer um mapinha. Em cada virar de esquina, você vai encontrar uma surpresa, um monumento, um arco; a cada poucos quarteirões, uma igreja mais linda que a outra. Sem contar com o friozinho gostoso na barriga toda vez que se lembrar de onde está: na Li-tu-â-ni-a! Pelo menos comigo, foi assim.

O desenho das ruas de Vilnius é tipicamente medieval: vielas sinuosas ladeadas por altos casarões, calçadas estreitas e pedras de rio no calçamento (sapatos confortáveis, um *must*). Nada muito diferente do encontrado em outras antigas capitais, mas aí terminam as semelhanças.

Fundada em 1323, a cidade logo se firmou como verdadeira meca para os negócios da época. Sua localização estratégica na confluência de dois grandes rios, o Neris e o Vilnelé, facilitava a saída do âmbar e das preciosas madeiras lituanas, e a entrada dos tecidos, especiarias e artefatos que chegavam dos países vizinhos e do Oriente Médio. Foi assim que por lá se estabeleceram os comerciantes. Depois, em 1579, ali também foi fundada a primeira universidade do leste da Europa, chamariz irresistível para intelectuais, estudiosos e cientistas. Por essa época, é bom lembrar, a Lituânia ainda era um império poderoso, com terras e riquezas a se perder de vista. Mais um motivo de atração, portanto, para representantes de outros povos, religiões e culturas. Árabes, palestinos, russos, judeus, poloneses e alemães foram assim criando raízes, e livremente deixando suas marcas na cidade. O resultado é uma mistura de influências e estilos arquitetônicos que fazem de Vilnius um lugar indiscutivelmente único na Europa.

Entre igrejas, mosteiros, capelas e campanários, há um mínimo de 50 monumentos dignos de nota. A julgar por essa quantidade, ninguém diria que os lituanos foram os últimos pagãos da Europa a se converterem ao cristianismo. Mas foram. Assim estava claramente escrito no meu guia de bolso e então, intrigada, continuei a ler. Muitos tentaram catequizar esse povo através dos séculos, sem sucesso. A Idade Média já ia se acabando, os cavaleiros da Ordem Teutônica das Cruzadas estavam mais do que exaustos de planejar estratégias, e os papas já nem tinham mais argumentos, mas os lituanos continuavam firmes, teimosos e alegremente endeusando cada folhinha

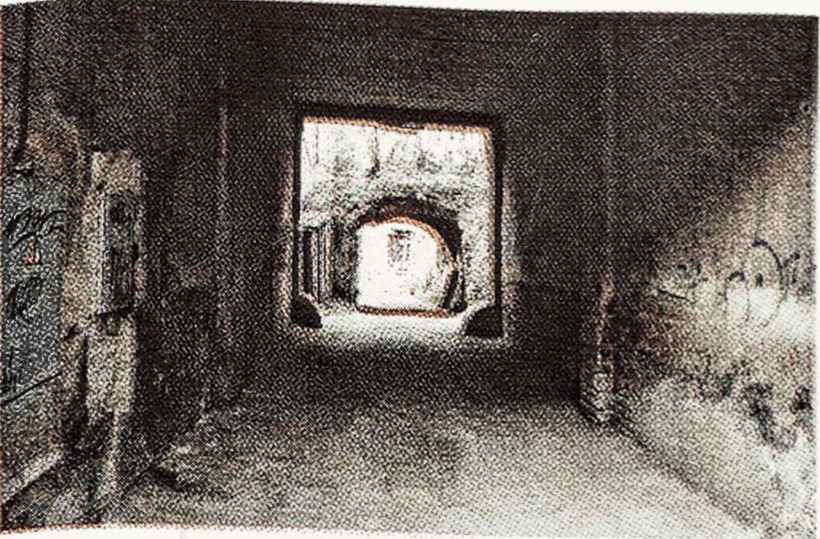
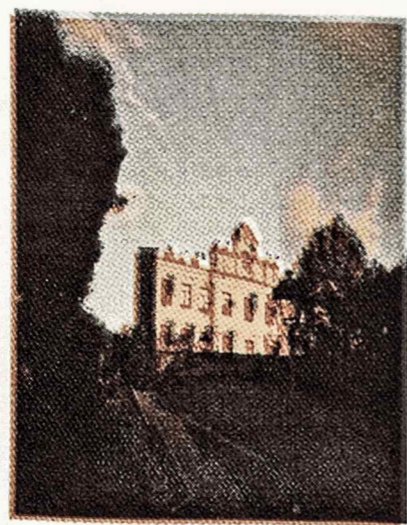


e cada pedacinho de chão das florestas. Até que, no final do século 14, muito a contragosto e por puras razões políticas, a nação inteira finalmente se rendeu.

Apagaram-se as fogueiras míticas que espantavam os maus espíritos das florestas, encantamentos ficaram pelo meio, e deram sumiço nas coroas de flores que adornavam as cabeças das mocinhas. Porque a recompensa oferecida em troca dessa rendição era irrecusável: a mão de uma princesa polonesa e o título de rei da Polônia, para o duque que governava a Lituânia. “Ué..., mas como é possível..., título de rei da Polônia para um duque lituano?” Parece estranho, e é. A história dessa terra é repleta de altos e baixos sem meias nuances, e tão fascinante quanto o próprio país. Deixei para continuar a leitura quando chegasse ao hotel, mas de uma coisa eu já tinha certeza: foi por causa dos poloneses que os lituanos se converteram ao cristianismo. Até agora tem gente que não perdoa. Mas, enfim, descontadas as festas pagãs que, a título de preservar as tradições, seguem ocorrendo, a Lituânia é hoje em dia oficialmente uma nação católica.

No meu primeiro dia em Vilnius visitei tantas igrejas católicas que resolvi variar, e me dirigi a um mosteiro ortodoxo russo: a igreja do Santo Espírito. Qual não foi o meu espanto ao encontrar lá dentro, numa espécie de cama de madeira entre pilares, três múmias de verdade. Santo Antônio, Santo Ivan e Santo Eustáquio – mártires dessa fé – são exatamente do mesmo tamanho, e estão deitados juntinhos, os três cobertos quase inteiramente com uma única colcha de damasco. Os pés ficam de fora, com meias brancas e sapatilhas bordadas. Dizem que são extremamente milagrosos. Pra mim, deu a maior pena. O tanto que rezei pedindo que alguém os tirasse dessa exposição chocante espero tenha me valido alguma graça especial.

Um pouco mais acima, na mesma rua, encontrei a capela reservada à padroeira da Lituânia. Seu altar fica no topo de um dos portões que protegiam a cidade na Idade Média, encravado em muros de 2,5 metros de espessura. Daí o nome da bela santa ornada de ouro: Ausros Vartu, ou Portão da Aurora. Subi rapidamente a escadaria, reparando nos degraus afundados pelo número de fiéis que passam por ali há centenas de anos. Eu estava me sentindo levinha, levinha, meus pecados sem dúvida absolvidos nessa longa romaria por lugares consagrados. Tirei muitas fotos da imagem e dos incontáveis ex-votos de prata que enfeitam as paredes e, sublinhando cada palavra, anotei mentalmente: *povo lituano – dos mais religiosos do mundo, seja lá*



qual for a fé!

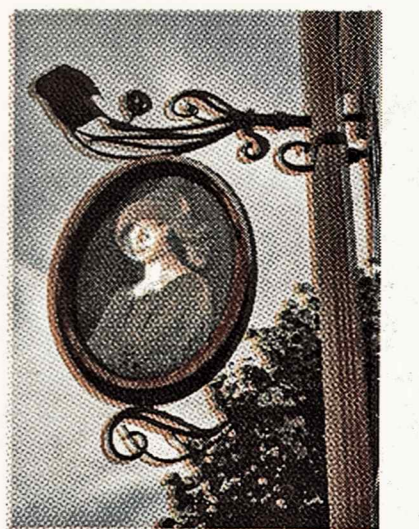
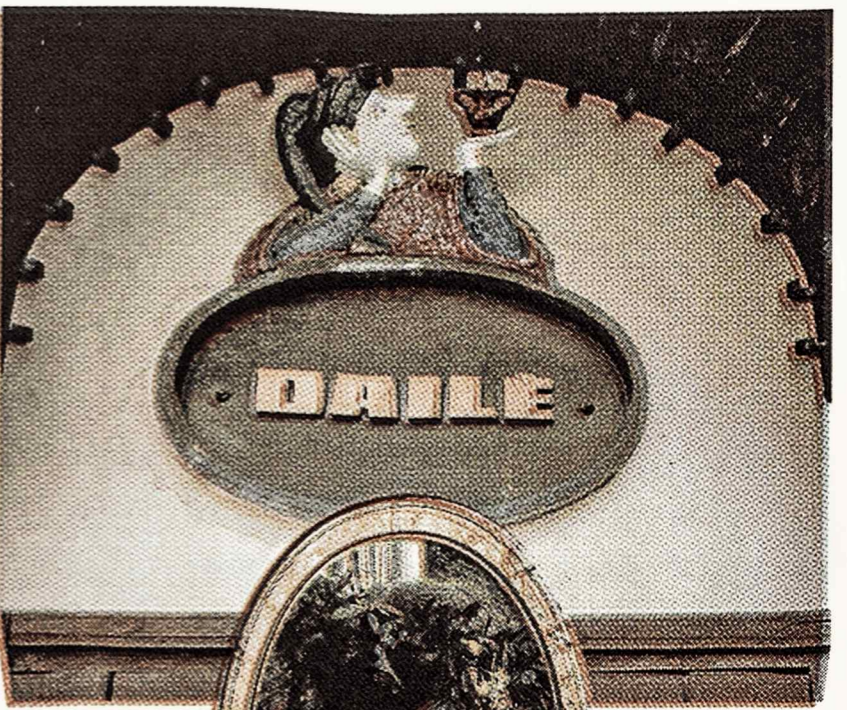
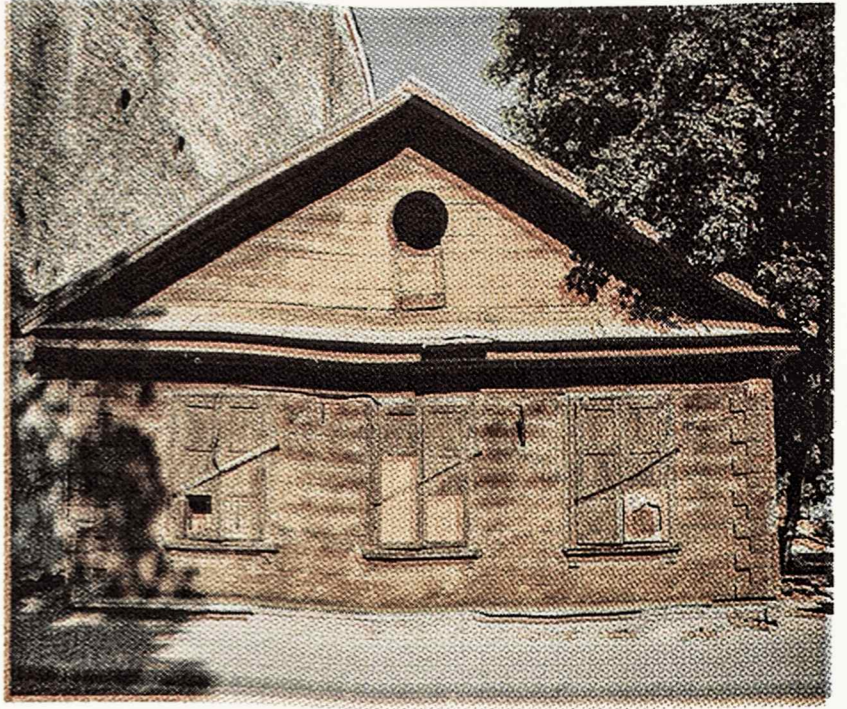
Além dos monumentos religiosos, o que mais chama a atenção dos turistas em Vilnius são os casarões, e a situação precária em que muitos deles se encontram. O governo comunista providenciou moradia a todos os cidadãos. Certo. Muito louvável. Prédios construídos a toque de caixa com materiais altamente perecíveis equilibram-se nos arredores da capital e, mesmo na Cidade Velha, muitos palacetes foram transformados em habitações comunitárias.

Mas manutenção mesmo, que é bom, ninguém fazia. Por mais contraditório que possa parecer, no entanto, o resultado visual é hoje em dia grande atração turística. Algo como um parque-temático-sem-retoques, onde volta e meia um mais distraído se transporta ao passado. Cenário ideal, aliás, para os inúmeros filmes internacionais longa-metragem que ali são rodados anualmente. Como tudo o que lembra o período comunista, porém, também esse estado de coisas está para acabar. Com a Lituânia fazendo parte da União Européia e seus monumentos reconhecidos como patrimônio da humanidade, a Unesco lidera e vigia com olhos de lince os trabalhos de reconstrução.

Como nem só de grandes edifícios depende o charme de uma cidade, não deixe de reparar nos detalhes: nos portões, nas janelas, nos emblemas sobre as portas das lojas, na exuberância das jardineiras nas varandas. É também um prazer observar a quantidade de pequenos e grandes negócios que parecem brotar em cada esquina. Os lituanos perceberam com rapidez o potencial de se fazer fortuna com o comércio, nessa cidade onde antes havia tão pouco o que comprar ou vender. O nível de sofisticação que alcançaram em apenas uma década, começando logo após a retirada dos comunistas, é impressionante. Se antes não havia sequer supermercados e, a bem da verdade, nem lá muita escolha em matéria de comida, hoje há moderníssimos shopping centers, restaurantes e hotéis cinco estrelas, lojas de marcas famosas, carros importados e onipresentes celulares na linha de frente da parafernália capitalista. Uma delícia observar tanta gente com tantos brinquedos novos.

Não se pode negar que a Lituânia entrou no século 21 com o pé direito. Nós, os turistas, agradecemos. Ou tem coisa melhor do que voltar para o hotel depois de um dia inteiro de peregrinação aos pontos turísticos, e ter a certeza de encontrar água quente no chuveiro? Depois, um jantar caprichado à sua escolha – italiano, argentino, francês, tem de tudo. E um sorvete de sobremesa, comprado nos carrinhos estrategicamente espalhados pela cidade. Irresistíveis. Acredite, experimente, e bom proveito!

*Texto e fotos
Eliana Dulinsky Velasco*





Varškės Patiekalai

Varškė buvo ir yra plačiai vartojama įvairių patiekalų gaminimui. Joje yra daug baltymų, riebalų ir kalcio. Ji gali būti riebi ir liesa. Riebi varškė patiekama natūrali, gali būti pasūdyta arba su prieskoniais, iš liesos varškės yra gaminami varškėčiai, virtinukai, apkepai, pudingai, lietiniai.

Lietiniai su Varške

10-15 lietinių žinomą receptu

Įdarui vartoti

300 gr. geros, sviežios varškės
1 kiaušinių (gerai suplaktą)
2-3 valg. šaukštus cukraus
1 arb. šaukšt. vanilijos
1 arb. šaukšt. cinamono
žiupsnelis druskos
50 gr. išmirkytų razinų
Sviesto apkepimui

Pertrinti varškę, sudėti visus prieskonius, gerai sumaišyti.

Į iškeptus lietinius įdėti varškės įdaro, gražiai suvynioti, prieš serviruojant apkepti iš abiejų pusių iki gelsvumo. Juos galima paduoti su gretinėle, medumi, uogiene, ar su cukrum. Serviruoti šiltus.

Švilpukai

Masei – tešlai

250 gr. Varškės,
1 suplaktas kiaušinis,
300 gr miltų,
žiupsnelis druskos

Padažui

Lydyto sviesto, rūgščios grietinės.

Pertrintą per sietelį varškę sumaišyti su suplaktu kiaušiniu, pridėti žiupsnelį druskos, miltus. Viską gerai išmaišyti. Iškočioti piršto storumo volelį, piaustyti į 2-3 cm. gabalėlius, prispausti juos lengvai su šakute ir įdėjus į verdantį pasūdytą vandenį, virti apie 5-7 min

Serviruoti su padažu, apibarstyti tarkuotu sūriu (pagal skonį)



Querido leitor,

Você está convidado a participar desta nossa seção de culinária, enviando duas receitas e a sua foto. Assim dividiremos com toda a comunidade nossos "segredos de família" e poderemos nos conhecer melhor.

Hoje apresento meus pratos favoritos, receitas herdadas de minha avó Klementina.

Um abraço e Feliz Ano-Novo !

Silvia Minconi



Pratos com Ricota

A ricota foi e é muito usada no preparo dos mais diversos pratos. Ela contém muita albumina, gordura e cálcio. Pode ser do tipo comum ou magra. A ricota comum é usada ao natural, pode ser salgada ou condimentada, e com a ricota magra são feitos raviólis, nhoques, tortas, pudins, panquecas.

Panquecas com ricota

Rendimento 10-15 panquecas

Recheio:

300 g de boa ricota fresca
1 ovo (bem batido)
2-3 colheres de sopa de açúcar
1 colher de chá de baunilha
1 colher de chá de canela em pó
1 pitada de sal
50 g de uvas passas demolhadas
Manteiga para fritar

Passar a ricota na peneira, adicionar todos os condimentos, misturar bem.

Recheiar as panquecas preparadas com a mistura de ricota, enrolar, e antes de servir, fritar dos dois lados até dourarem. Acompanhar com creme de leite, mel, geléia ou apenas açúcar. Servir quentes.

Nhoque de ricota

Ingredientes

250 g de ricota
1 ovo
300 g. de farinha de trigo
Sal

Molho

Apenas manteiga aquecida, com creme de leite azedo.

Amassar bem a ricota, juntar o ovo batido, o sal, e adicionar farinha até ficar no ponto de fazer rolinhos. Cortar como pequenos nhoques, e achatar com um garfo. Ferver em água com sal, escorrer, e cobrir com o molho.

Polvilhar com queijo ralado (opcional).



*Sveiki, mielieji, sulaukę Naujųjų Metų.
Džiaugsmo jums, laimės ir daug šypsenėlių!*

*Saúdo-os, estimados leitores, com o Ano Novo.
Para vocês, alegria, felicidade e muitos sorrisos!*

Sausis – pats pirmasis metų mėnuo. Tai pats žiemos vidurys Lietuvoje. Paprastai daug sninga, pusto sausą sniegą (todėl ir mėnuo vadinamas *sausiu*), o ežerai ir upės miega po storu ledu. Miške vieni žvėreliai miega, o kiti liūdnai braidžioja po pusnis – sunku rasti maisto, kai žemę dengia sniego skara. Taigi žvėreliai ir paukšteliai laukia gerų žmonių pagalbos – laukia trupinėlių, daržovių, šieno...

Vidutinė sausio temperatūra -5 laipsniai šalčio.

Janeiro – o primeiro mês do ano. Na Lituânia é bem o meio do inverno. Geralmente neva muito, o vento sopra a neve seca (por isto até o mês de janeiro é chamado *sausis-seco*), e os lagos e riachos dormem sob uma camada grossa de gelo. Nas florestas algumas criaturinhas dormem, outras vagam tristemente – é difícil encontrar alimento quando o manto de neve cobre a terra. Assim os animaizinhos e os passarinhos aguardam ajuda de pessoas bondosas – esperam por migalhas, vegetais, feno...

A temperatura média em janeiro é de -5°C.



SNAIGUTĖS

Salve as palavrinhas – Recoloque no miolo de cada floquinho de neve a letrinha que daí escapou. Ela será a última letra de todas as palavrinhas do mesmo floquinho, e então é só ler.

IŠGELBĖK ŽODELIUS – SUGRAŽINK Į KIEKVIENOS SNAIGUTĖS VIDURIUKĄ PABĖGUSIĄ RAIDĘ. JI BUS VISŲ TOJE SNAIGUTĖJE PARAŠYTŲ ŽODELIŲ PASKUTINĖ RAIDĖ. NA, O TADA SKAITYK ŽODELIUS!



**Apareça mais!
Espalhe sua marca.**

Canetas promocionais
100% brasileiras.



Lecce Pen
EAC Lecce Pen

Promoção é com
a Lecce Pen.

Empresa Amazonense de Canetas
Fone: (11) 5682-4300 / Fax: (11) 5521-4141
eaclecce@terra.com.br / www.eaccanetas.com.br

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FREEWAY BRASIL

21 ANOS DE GRANDES VIAGENS PELO NOSSO PAÍS

Conheça nossas ofertas de Reveillon

Consultas e reservas
11 5088-0999

www.freeway-tur.br

FreeWay Adventures
a 1ª em ecoturismo

Cuidando do Planeta. Cuidando de Você.

DELTA MARESIAS HOTEL

O seu lugar ao sol



Av. Paqueta, 22. Maresias-SP. (12) 3865-6197
www.delta-maresias.com.br

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 6341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

**Delicias Mil
Rotisserie**

Tortas, tortas folhadas,
doces, bolos, produtos
importados, vinhos, krupnikas e
comidas típicas lituanas.

Fone: 6341-3371
Rua Mons. Bp. Ragazinskas, 17
Vila Zelina

 **Clínica Audiológica**

Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- * Audiometria e Impedanciometria
- * Terapia Fonoaudiológica
- * Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- * Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010
Tel.: (11) 6127-9819
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com

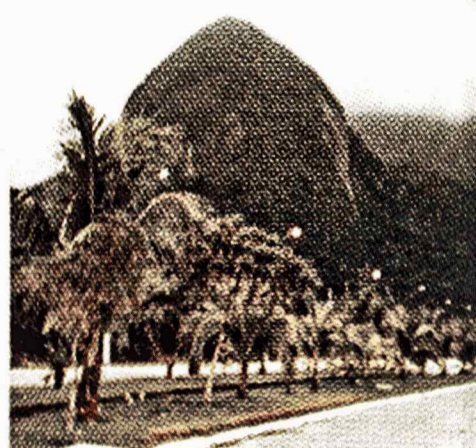
Vende-se

Apartamento na Praia Grande,
Frente ao Mar,
com duas sacadas,
dois dormitórios,
mobiado com telefone.

Contato:
Claudete - Cel (011) 9945-3088

CONDOMÍNIO MORADA DA PRAIA

Lotes a partir de 500m² - Praia de Boracéia



Grandes áreas verdes, lago para Pesca, completa infra-estrutura de comércio, serviço e lazer. Segurança 24 horas.



ÚLTIMOS LOTES!

Rodovia Rio/Santos, Km 193
Bertioga - SP

VENDAS SÃO PAULO:

(11)6097.7500

VENDAS BERTIOGA:

(13)3312.1366



www.lello.com.br

ALUGO CASA

para fins não-residenciais

Rua Amauri, 90 - Jardim Europa
- entre as avenidas 9 de Julho e Cidade Jardim -

terreno: 1000m² (20x50m)

vagas de estacionamento: 20

750m² de área construída em 3 blocos

mais informações:

(11) 3032 7471

3022 9626

8111 5425

Lietuvos Valstybės Nepriklausomybės Šventė

Vasario 16-sios Minėjimas

Brazilijos-Lietuvių Bendruomenė kviečia visus mielus tautiečius dalyvauti šios Šventės iškilmėse

Sekmadienį, vasario mėn. 20 d

15:00 val.

- Mišios V. Zelinos šv. Juozapo parapijos bažnyčioje.
- Brazilijos ir Lietuvos vėliavų pakėlimas
- Vainiko padėjimas prie Laisvės Paminklo

16:00 val.

- Minėjimas ir meninė programa Seselių Pranciskiečių salėje
- R. Campos Novos – Vila Zelina



Laisvės Medalis



ALP (LZA) 1815 2005. Nr. 1 Comemoração da Independência da Lituânia

A Comunidade Lituano-Brasileira convida a todos para as festividades comemorativas do "Dia da Independência"

Domingo, 20 de fevereiro

15 horas

- Missa solene na Igreja S. José da Vila Zelina
- Colocação de coroa de flores junto ao Monumento da Liberdade
- Içamento das bandeiras nacionais do Brasil e da Lituânia

16 horas

- Apresentação artística no auditório do Colégio S. Miguel Arcanjo
- R. Campos Novos – Vila Zelina



Rodrigo tem 5 anos, não imagina o que seja um software ou um HD. Mas desde que nasceu sabe o que é SLA.

SLA é um termo usado em Tecnologia da Informação para designar os acordos de níveis de serviços. Mas também é o nome de um projeto desenvolvido pela ASYST SUDAMÉRICA, uma empresa especializada em gestão e operação na área de TI, que anualmente recolhe e doa toneladas de alimentos para entidades assistenciais. O SLA - SOLIDARIEDADE LEVANDO ALIMENTOS, atende anualmente milhares de pessoas e em 2004 arrecadou mais de 50 toneladas de alimentos. Para a ASYST SUDAMÉRICA este é um compromisso solidário a ser renovado a cada ano. Para as milhares de pessoas beneficiadas este é o resultado mais evidente de que a tecnologia está a serviço do homem.

Central de Atendimento Brasil: 0800 771 6555
Central de Atendimento América Latina: (55 11) 3228- 6108
www.asystsudamerica.com



É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...



Funcionamento da loja:
De segunda a domingo
Almoço das 11:00 às 16:00
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:
www.chinainbox.com.br

Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!
Audris Paulo Tatarunas



Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP

Serviço de Atendimento ao Consumidor 0800 159595